

Serão Longos os Trabalhos da Comissão de Reajustamento

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.247

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Estável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis moderados.
MAXIMA: 32.1 — MINIMA: 23.8.

VARGAS DERROTADO MAIS UMA VEZ

ELEITO DORNELES; DANTON CONTRA G.V.

"O resultado da noite, da convenção do PTB, apenas revela o grande prestígio que o sr. Getúlio Vargas desfruta entre seus correligionários", declarou o sr. Danton Coelho ao ser conhecido da eleição do sr. Dinarte Dorneles, referindo-se com ironia à ordem do presidente da República mandando prestigiar. Espera-se para hoje o rompimento do pombo-correio com o chefe do Governo.

ELEITO DINARTE

O sr. Dinarte Dorneles foi eleito ontem presidente do diretório nacional do PTB e imediatamente empossado. Será ele, nessa qualidade, conforme estabeleceu emenda aos estatutos aprovados, o substituto do sr. Getúlio Vargas no comando da agremiação, função retirada do vice-presidente da Comissão Executiva Nacional, posto que continua com o sr. Danton Coelho.

A eleição do sr. Dinarte Dorneles foi feita na sessão de ontem, à tarde, da convenção nacional, realizada no Palácio do Rio Branco, após o prazo concedido ao sr. Getúlio Vargas para apresentar formula conciliatória.

O sr. Dinarte Dorneles, empossado, mostrou surpresa com a eleição, embora tenha manifestado que o presidente da República apóia o sr. Dorneles.

Trinta e três sufrágios, em trinta e cinco, elegeram o adversário do "pombo-correio".

RENUNCIA E POSSE
Proclamado o resultado, o sr. Dinarte Dorneles agradeceu os votos, mas declarou renunciar ao cargo, que só poderá ser exercido, disse, por pessoa que mereça a confiança do partido e do sr. Getúlio Vargas, seu chefe.

Certo de que não encontrará nessas condições e por isso desistiu das funções, não sou possente de cargos", concluiu o vencedor.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

ADEMARISMO X PETROBRÁS

Informou ontem o sr. Castilhos Cabral, presidente da comissão designada pelo PSP para definir a posição do partido em face do problema do petróleo, que os estudos a respeito estão concluídos, dependendo a divulgação do ponto de vista petrobrás de que conclua ele o relatório respectivo.

Prematura a Notícia da Demissão de B. Luzardo

Noticiou ontem à noite a Televisão Tupi que o chanceler João Neves, que jantava com o embaixador Maurício Nabuco, convidara esse diplomata a ocupar a chefia da nossa representação em Buenos Aires. A notícia, entretanto, foi precipitada, pois tal convite não foi formulado. O sr. João Neves, aliás, não jantou, mas almoçou com o sr. Nabuco, almoço de despedida ao embaixador que se aposentou recentemente.

A QUALQUER MOMENTO
Assim, a notícia da demissão do sr. Batista Luzardo ainda não é verdadeira. Circulam bem informados acreditam, entretanto, que poderá se efetivar a mesma a qualquer momento.

O ALMOÇO
O almoço ao embaixador Maurício Nabuco realizou-se no Palácio Itamaraty, estando presentes, entre outros, os embaixadores Souza Leão, Graciele, O. de Freitas, Vale, Araújo, Heitor Lira, secretário geral do Ministério, Orlando Leite Ribeiro, diretor do Departamento de Administração, Carlos Martins, A.C. Gordilho, ministro João Alberto, Hugo Gouthier, Henrique de Souza Gomes, Bolívar Fragaço, monsenhor Joaquim Nabuco e dr. José Nabuco.

Estillac Faz Ról de Roupas
Em solução à consulta feita pelo chefe do E.M.I. da 2.ª R.M., sobre tempo de duração de peças de roupa de cama e de banho da Guerra, por ordem de ordem, determina que: as colchas, lençóis e fronhas adquiridas pelas Unidades, ou fornecidas pelo E.M.I., a título gratuito, sejam consideradas de tempo de duração indeterminado, tendo em vista não somente a facilidade de controle da carga e descarga, pela Unidade, como, também, em muitos casos, a maior duração das referidas peças.

O Congresso Rejeitou Outro Veto Por 191 Contra 79 Votos

O Congresso infligiu ontem à noite nova derrota ao sr. Getúlio Vargas, rejeitando mais um veto presidencial por 191 votos contra 79. O sr. Barreto Pinto, defendendo o projeto, disse que, se o chefe do governo fosse ainda o pai dos pobres e estivesse no Senado votaria também contra o veto.

O PROJETO MANTIDO

O projeto vetado reconhece aos ex-encarregados e ex-escritas de postos federais extintos do território do Acre os direitos e garantias assegurados pela lei 3454, de 6 de janeiro de 1918, e confere os três outros benefícios já mados pelo decreto 15.220, de 28

TUMULTUOSOS DEBATES

Sustentando as razões do veto, falaram os srs. Godói Iha e Enrico Sales e contra o veto falaram os srs. Tenório Cavalcanti, Campos Verga e Barreto Pinto. Este último foi muito apertado pelo sr. Capanema, que o acusou de estar usando a tribuna do Parlamento para fazer demagogia. Em resposta, o deputado carioca afirmou estar seguindo "as palavras e a linha de orientação do sr. Getúlio Vargas", que acusou, "se ainda fosse pai dos pobres e estivesse no Congresso como senador, certamente votaria contra o veto".

Os debates provocaram tumulto e o sr. Café Filho teve de usar os tambores elétricos para pôr ordem no plenário. As razões contra o veto eram não apenas de ordem sentimental, mas jurídica também.

Baleeiro Quer a Convocação de Lafer

O deputado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia), apresentou hoje um requerimento à Câmara, convocando o ministro da Fazenda, para de acordo com o art. 54 da Constituição, prestar informações pessoalmente à Câmara, sobre os seguintes assuntos:

a) — Emissão e inflação; b) — retorno de capitais estrangeiros; c) — licenças de importação e câmbio; d) — política de crédito; e) — estatização dos seguros; f) — conveniência da reforma do Ministério da Fazenda.

A VOLTA DE ADEMIR

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

Seguiram-se, a essa declaração, discursos e gritos: "Não pode renunciar", "Está eleito", "É o que nós queremos". O sr. Dinarte Dorneles tomou a palavra e começou por agradecer o prazo concedido para as negociações de paz, mas não conseguiu, declarou que, como a assistência comprovou, e sob sua silêncio, a convenção decidiu sobre o relatório respectivo.

É Um Namôro Para Reatar as Relações Com a Rússia'

Declara ao DIÁRIO CARIOCA, o Senador Hamilton Nogueira, Sobre a Nossa Participação Na Conferência Econômica de Moscou

Para o senador Hamilton Nogueira, a participação de observadores oficiais do governo brasileiro na conferência econômica de Moscou significa um começo de namoro destinado ao restabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética.

A RESPOSTA AOS SENADORES

O questionário sobre o assunto apresentado aos senadores pelo DIÁRIO CARIOCA e publicado em nossa edição de ontem, foi respondido pelos srs. Hamilton Nogueira (UDN, Distrito Federal), Ismar de Góis (PSD, Alagoas) e Etelvino Lins (PSD, Pernambuco) conforme transcrevemos a seguir.

HAMILTON NOGUEIRA (UDN, Distrito Federal) — A primeira questão a se observar é se essa participação resulta de um convite ou se é uma iniciativa do próprio Itamaraty. Como se trata de um convite, ele tem menos um caráter de encontro internacional do que sentido político. Não há a menor dúvida de que o sentido real é como diz a sabedoria popular, "um começo de conversa", para o restabelecimento das relações diplomáticas que a Rússia tem um grande interesse em conseguir, para continuar o seu imperialismo nos países que ela chama "desenvolvidos", como está claramente exposto na agenda da conferência. Como um funcionário do Itamaraty chamou a si a incumbência de indicar os tais observadores, é lamentável que assim seja, porque ficam postergados os princípios de ética tão admiravelmente desenvolvidos por Ruy Barbosa na Conferência de Haia, e hoje diariamente desmoralizados pelo sinismo soviético.

RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO
Depois dessas considerações, respondo ao DIÁRIO CARIOCA:

1) — O Brasil não deve participar do chamado Encontro Econômico Internacional.
2) — Não há propriamente incompatibilidade pelo fato da inexistência de relações entre o nosso país e a União Soviética. O que há é uma série inconveniente para a segurança interna do país, e por consequência para a sobrevivência do regime democrático.
3) — Por maior que seja a boa fé é evidente que o chamado Encontro Econômico Internacional é uma réplica ao Ponto IV norte-americano.
4) — É evidente que as nossas afinidades com os Estados Unidos são bem maiores do que com a União Soviética. Para evitar confusões é preciso distinguir relação com o povo e governo americano, à sujeição de certos tratados que inevitavelmente exercem influência nociva dentro do Brasil.
5) — Não considero que a participação nessa conferência ferisse os compromissos que temos com a Organização dos Estados Americanos, pois quase todas mantêm relações diplomáticas com a Rússia. O nosso caso particular, temos que defender a tradição brasileira, o nosso primitivo viário democrático, a hierarquia dos valores espirituais, o primado da ética, contra a mistificação soviética na ansia de escravizar outros países, além daqueles que já estão além da Cortina de Ferro.

ISMAR DE GÓIS (PSD, Alagoas) — Com ou sem relações diplomáticas, ninguém pode acusar o regulamento prático da ida de observadores econômicos a Moscou. É a mesma história do homem sonhador e de boa fé que pretende viajar e acaba se guiando pelas fotografias e belas palavras de gulas turísticas. Se na Rússia tudo é auto dirigido, fundado nos compromissos continentais, alhos & esteva soviéticos, não pela frente uma auto propaganda

ETELVINO LINS (PSD, Pernambuco) — Acho que o Brasil não deve participar desse Encontro. Bastaria a inexistência de relações diplomáticas com a Rússia para justificar a nossa ausência em Moscou. Mas há ainda a linha tradicional de nossa política externa, fundada nos compromissos continentais, alhos & esteva soviéticos.



MASSACRES RUSSOS

AMEAÇA DE DESPEJO A EMBAIXADA AMERICANA

Sob o fundamento de falta de pagamento de alugueres, a Companhia Frelid Guanabara, proprietária do prédio da Avenida Presidente Wilson n. 184, ocupado pela Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, propôs no Juízo da 11.ª Vara Cível uma ação de despejo contra aquela embaixada, cuja citação foi efetivada por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

Agora, devolvendo aquele Juízo o mandado citatório, o Itamaraty transmitiu ao juiz a informação da embaixada no sentido de que "consultado o seu Departamento Legal, este se pronunciou no sentido de que o contrato de locação vinha sendo regularmente cumprido".

Diante dessa informação da embaixada, o Ministério das Relações Exteriores solicitou ao juiz da 11.ª Vara Cível fosse dado o caso como encerrado.

WASHINGTON — Esta fotografia foi examinada recentemente por um Comitê Especial do Congresso que investiga o massacre de 4 a 15 mil soldados poloneses na floresta de Katyn, na Rússia. A fotografia foi tirada em 1943 e mostra um grupo de oficiais alemães, britânicos e sul-africanos, examinando os túmulos (INP-DC, via aérea)

Elizabeth II Agradece ao Nosso Governo

Em telegrama endereçado ao presidente da República, a rainha Elizabeth, da Inglaterra, ao tomar conhecimento da menção feita pelo presidente Getúlio Vargas por ocasião do falecimento do rei Jorge VI, endereçou ao chefe do Governo o seguinte telegrama:

"Comoveu profundamente, sr. presidente, a mensagem de v. excelência. Meu bem amado esposo e eu sentimos-nos grandemente sensibilizados com esta manifestação de simpatia para comigo em minha hora de sofrimento. (a) Elizabeth, regina".

NADA DE IMPERIALISMO
O conhecido homem público conversava com o repórter sobre a cooperação dos dois países neste momento de urgência. Muitos povos acreditam que os Estados Unidos pretendam executar apenas uma política de egoísmo. Segundo o sr. Berle, "há há império americano". A segurança das nações do continente depende do que o presidente Roosevelt chamou "a família dos povos americanos".

DEVER DE TODOS
Referindo-se às presentes iniciativas do governo americano de militarizar não apenas a Europa mas também as Américas, através da Mutual Security Agency, acentua o ex-secretário Assistente de Estado:

"Partindo do princípio de que a democracia é o clima ideal para o progresso e que na democracia o povo tem maior contato com seu governo, os Estados Unidos pedem o auxílio das outras repúblicas como

uma necessidade para todos nós. Pelo Tratado do Rio de Janeiro todo continente está no dever de se ajudar mutuamente para a sua defesa".

GOSTOU DO BRASIL
"Tenho sido um grande admirador do Brasil" — continuou — "Como embaixador americano reconheço amizade que o seu país devota ao meu. Tive excelente ocasião de observar o desenvolvimento do Brasil: um dos meus bons amigos era o coronel Edmundo de Macedo Soares, que, naquele tempo, terminou o curso de Engenharia de Minas em São Carlos, em Minas Gerais, e, muitos anos depois, de todos os credos políticos, está construindo uma nova potência".

UM CONSELHO
Aconselha o sr. Berle Jr. que "os homens públicos americanos e brasileiros devem procurar se e sempre idêntica na economia e na política externa. Esqueçam os dois países trabalharem juntos a família continental está salva; se houver entendimento, a segurança permanecerá".

ACUSADO DE IMPERIALISTA
Quando embaixador em nosso país, de 1945 a 48, Adolfo Berle Jr. pronunciou um discurso em Petrópolis o qual foi acusado de conter insinuações contra a ditadura do presidente Vargas e de urgir a volta do Brasil à democracia.

O sr. Vargas estava para sair do governo e inaugurar eleições livres: o discurso de Berle foi interpretado por nacionalistas e comunistas como um discurso "altamente intervencionista".

Cartazes indignados surgiram nas paredes quando em 1948 "a nova intervenção dos imperialistas na nossa vida pública".

Adolf Augustus Berle Jr. é de Boston, a cidade elite dos E.E.U.U. Formou-se em leis pela Universidade de Harvard. Após praticar

traduzir seu pensamento íntimo. Nessa atmosfera, travou-se a batalha da Convenção, que terminou ontem dramaticamente com um surto de rebeldia, o qual tem todos os visos de uma farsa magistralmente ensaiada.

É difícil imaginar quais as verdadeiras intenções do sr. Getúlio Vargas, permitindo o truísmo do sr. Danton Coelho, depois de dar-lhe provas públicas de sua confiança e de seu apreço. Talvez a carga se mostrasse pesada demais ante o feixe de raios que o seu pombo-correio atralou sobre a própria cabeça.

O mais provável é que o esforço que o sr. Coelho estava exigindo do seu poderoso amigo para resguardar-se contra os golpes dos rivais palacianos tenha acabado por fadigar e irritar o sr. Vargas. Na vida, há o amigo macaco e o amigo defunto. O amigo macaco é aquele que não precisa senão que o coloquemos no primeiro galho; sobre sozinho, de ramo em ramo, ao tope da árvore. O amigo defunto é aquele que temos de carregar a existência inteira, sempre escaneado em nossas costas, do primeiro ao derradeiro galho. De certo, o sr. Getúlio Vargas preferiu, por temperamento, os primeiros.

Por isso não quis pronunciar ao ouvido dos chefes petebistas a palavra mágica que salvaria o sr. Danton Coelho.

"MESMO QUANDO OS GOVERNOS COMETEM ERROS DEVEMOS CONTINUAR UNIDOS"

— Declara ao D. C. o Antigo Embaixador Americano No Brasil, Adolfo Berle Jr. — Segundo Ele a Política Dos E.E. UU. Não é Imperialista — Se a Guerra Vier, o Brasil Estará Com Seus Aliados Naturais — Um Amigo Velho e Fiel do Nosso País

Renato JOBIM
(Especial para o D. C.)

NOVA YORK, fevereiro — "O imperialismo de meio século atrás não tem e não pode ter lugar na política externa dos Estados Unidos. Nós, americanos, acreditamos em manter este ponto de vista contra qualquer agressão estrangeira".

O ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que por ocasião da saída do sr. Getúlio Vargas em 1945 foi acusado de "interventor nos negócios nacionais", acentua: "Mesmo quando os governos cometem erros, o povo americano e o povo brasileiro devem continuar amigos".

NADA DE IMPERIALISMO
O conhecido homem público conversava com o repórter sobre a cooperação dos dois países neste momento de urgência. Muitos povos acreditam que os Estados Unidos pretendam executar apenas uma política de egoísmo. Segundo o sr. Berle, "há há império americano". A segurança das nações do continente depende do que o presidente Roosevelt chamou "a família dos povos americanos".

DEVER DE TODOS
Referindo-se às presentes iniciativas do governo americano de militarizar não apenas a Europa mas também as Américas, através da Mutual Security Agency, acentua o ex-secretário Assistente de Estado:

"Partindo do princípio de que a democracia é o clima ideal para o progresso e que na democracia o povo tem maior contato com seu governo, os Estados Unidos pedem o auxílio das outras repúblicas como

uma necessidade para todos nós. Pelo Tratado do Rio de Janeiro todo continente está no dever de se ajudar mutuamente para a sua defesa".

GOSTOU DO BRASIL
"Tenho sido um grande admirador do Brasil" — continuou — "Como embaixador americano reconheço amizade que o seu país devota ao meu. Tive excelente ocasião de observar o desenvolvimento do Brasil: um dos meus bons amigos era o coronel Edmundo de Macedo Soares, que, naquele tempo, terminou o curso de Engenharia de Minas em São Carlos, em Minas Gerais, e, muitos anos depois, de todos os credos políticos, está construindo uma nova potência".

UM CONSELHO
Aconselha o sr. Berle Jr. que "os homens públicos americanos e brasileiros devem procurar se e sempre idêntica na economia e na política externa. Esqueçam os dois países trabalharem juntos a família continental está salva; se houver entendimento, a segurança permanecerá".

ACUSADO DE IMPERIALISTA
Quando embaixador em nosso país, de 1945 a 48, Adolfo Berle Jr. pronunciou um discurso em Petrópolis o qual foi acusado de conter insinuações contra a ditadura do presidente Vargas e de urgir a volta do Brasil à democracia.

O sr. Vargas estava para sair do governo e inaugurar eleições livres: o discurso de Berle foi interpretado por nacionalistas e comunistas como um discurso "altamente intervencionista".

Cartazes indignados surgiram nas paredes quando em 1948 "a nova intervenção dos imperialistas na nossa vida pública".

Adolf Augustus Berle Jr. é de Boston, a cidade elite dos E.E.U.U. Formou-se em leis pela Universidade de Harvard. Após praticar

traduzir seu pensamento íntimo. Nessa atmosfera, travou-se a batalha da Convenção, que terminou ontem dramaticamente com um surto de rebeldia, o qual tem todos os visos de uma farsa magistralmente ensaiada.

É difícil imaginar quais as verdadeiras intenções do sr. Getúlio Vargas, permitindo o truísmo do sr. Danton Coelho, depois de dar-lhe provas públicas de sua confiança e de seu apreço. Talvez a carga se mostrasse pesada demais ante o feixe de raios que o seu pombo-correio atralou sobre a própria cabeça.

O mais provável é que o esforço que o sr. Coelho estava exigindo do seu poderoso amigo para resguardar-se contra os golpes dos rivais palacianos tenha acabado por fadigar e irritar o sr. Vargas. Na vida, há o amigo macaco e o amigo defunto. O amigo macaco é aquele que não precisa senão que o coloquemos no primeiro galho; sobre sozinho, de ramo em ramo, ao tope da árvore. O amigo defunto é aquele que temos de carregar a existência inteira, sempre escaneado em nossas costas, do primeiro ao derradeiro galho. De certo, o sr. Getúlio Vargas preferiu, por temperamento, os primeiros.

Por isso não quis pronunciar ao ouvido dos chefes petebistas a palavra mágica que salvaria o sr. Danton Coelho.



Adolfo Berle Jr.

Se a guerra vier, o sr. Berle Jr. não duvida de que "a união dos Estados Unidos e do Brasil será inevitável".

O PAPEL DA SENHORA BERLE
Sua senhora, a médica norte-americana Beatrice Bishop Berle, alcançou grande prestígio na sociedade carioca, quando aqui residia, colaborando com seu marido.

A embaixatriz encontrou no Rio um largo campo para suas atividades científico-filantropicas, tendo ingressado mesmo no corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia, onde, em 1945, dirigiu um curso de medicina preventiva e prática, frequentado por todos os médicos e estudantes da capital e do interior. Nesse curso, e utilizaram-se os novos métodos terapêuticos, como a pontuação e as sulfas, apresentando-se os métodos mais modernos de educação sanitária.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 321 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

O Brasil Escolheu a Liberdade?

Por M. BOMILCAR BESANCHET

(Correspondente do DIÁRIO CARIOCA na Assembleia Geral das Nações Unidas)

A contradição do Brasil à VI Assembleia Geral das Nações Unidas não se afastou das normas de colaboração que desde a fundação da ONU ele vem prestando. E como não podia deixar de ser e felizmente, nossa participação não se caracterizou por nenhum lance extraordinário nem por planos salvadores. Nosso país enfileirou-se ao lado de dezenas de outras nações que nesta grande crise internacional jogam sinceramente um papel caudatário sem nenhuma pretensão de traçar diretrizes ou de fazer desequilibrar a balança.

No Terreno Internacional

O Brasil, diríamos, escolheu a liberdade... No terreno internacional evidentemente, pois dentro de suas fronteiras, como todos sabemos, ele se dá ao luxo de esquecer impunemente e de modo insolito os mais caros direitos do homem e os mais elementares princípios democráticos.

Nosso país, no campo internacional é tradicionalmente um grande amigo da liberdade e do direito e apontado mesmo, muitas vezes, como um "país de

ta-voz do governo e naturalmente reflete as mais ocultas intenções dos nossos dirigentes...

Bolchevismo Sem Bolchevista

O bolchevismo que o sr. Pimentel Brandão combateu e combate ao que parece não é o mesmo que tomou conta do Brasil quase completamente. Por acaso ele combate a intervenção do Estado na economia? No Brasil, o Estado já controla tudo, desde os preços até os salários; ignora o sr. ministro que o Estado no Brasil é o maior



No jantar de encerramento da Conferência da ONU, em Paris, oferecido pelo embaixador Pimentel Brandão, o diplomata brasileiro cumprimenta Madame Van Zeeland

"vanguarda". As iniciativas mais ousadas, as propostas que obrigam o delegado da liberalíssima Inglaterra consultar o seu governo, contam sempre com o apoio e a assinatura imediata do Brasil. O Brasil tem mesmo a liberdade de assinar tudo que lhe pde na frente, pois nossa tradição liberal não pode ser desmentida. Nos convênios, conferências e congressos internacionais a delegação do Brasil é sempre a mais avançada e o "jamegão" do delegado brasileiro nunca falta. Ele está sempre, nosso simpático ministro, ao lado das iniciativas nobres e generosas e de acordo

proprietário de terras e que exerce virtualmente o monopólio do comércio exterior? Ele ignora que o Estado no Brasil é o maior produtor de aço, o maior banqueiro, o maior empregador, o maior editor? O sr. Embaixador ignora por acaso que a educação no nosso país é um verdadeiro privilégio de Estado e que o ensino livre só é livre mesmo de não ensinar nada também e seguir estritamente os programas estatais? Ele sabe que os sindicatos são órgãos do Estado e sujeitos à intervenção e à corrupção da burocracia? E sabe também que além do monopólio da cabota-



O banquete de despedida. Aparecem: Maurice Schuman, sr. Benjamin Cohen, sr. Hermes Lima, general Campana

com as mais ousadas reivindicações sociais.

País Bifronte

País bifronte o Brasil oferece sua face liberal democrática ao mundo e a sua carantona retrograda e totalitária aos nacionais. E quando o sr. Pimentel Brandão levanta-se na ONU para combater o bolchevismo, os brasileiros realmente devem sentir confortados pois nem tudo está perdido; ele é um por-

gem o Estado detem também o monopólio do transporte ferroviário e que se prepara para dar o bote no petróleo para completar a obra de submissão do povo? Não penso aqui expor detalhadamente a força do Estado no Brasil, mas é claro como água que depois do Estado Soviético, é o Estado brasileiro o mais poderoso Estado do mundo, isto é, aquele que mais está armado para reduzir o homem a um boneco de molas.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1775
TELEFONE 29-032.



COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

TROCA DE PRISIONEIRO NO PRAZO DE 60 DIAS

Chegam a Um Acôrdo Aliados e Comunistas — Dependendo da Assinatura do Armistício

TOQUIO, 13 (Rutherford Poole, correspondente da U. P.) — Os oficiais de estado maior aliados que tomam parte nas negociações de trégua ofereceram aos comunistas um ajuste com relação aos últimos quatro pontos de desacôrdo a respeito das disposições da trégua em terra e da troca de prisioneiros.

OUTRO PASSO

Animados pelo desejo de fazer certas concessões, os aliados oficiais deram outro passo para um acôrdo após de decidirem que os últimos prisioneiros de guerra empreendedessem o regresso aos respectivos países dentro de 60 dias após a assinatura do armistício.

Os mesmos oficiais fizeram ontem um lento mas ininterrupto progresso, ao mesmo tempo que o comando das Nações Unidas esperava que os comunistas fixassem a data de nova reunião plenária.

PROMESSA COMUNISTA — Os vermelhos prometeram apresentar na próxima sessão da delegação completa uma proposta de conciliação sobre o que se devia fazer na Coreia, um vez cessadas as hostilidades.

Os oficiais de estado maior reuniram-se ontem à hora habitual, 11 horas, dispostos a chegar a acôrdo sobre as seguintes condições:

1.º) — Cifra máxima mensal para o rodízio das tropas durante a vigência do armistício.

2.º) — Número de portos de entrada que devem ser inspecionados pelas nações neutras

durante o armistício.

3.º) — Nomes das nações neutras que realizarão a inspeção nas retaguardas aliada e comunista.

4.º) — Funções dos grupos mistos da Cruz Vermelha que auxiliarão a troca de prisioneiros.

O principal oficial de estado maior aliado, coronel Don Darrow, expressou a disposição dos aliados em ceder e exigir nas negociações dos subcomitês, ao dizer: "Dei-lhes a entender, mais ou menos, que devemos encontrar solução para alguns problemas com a só aceitação de nossa cifra de rodízio de 40.000 homens, e chegar a um entendimento sobre os portos de entrada".

Toda a sessão de ontem sobre a fiscalização do armistício foi dedicada ao rodízio das tropas e aos portos de entrada. Os

Armadilhas Aliadas Causam Sérias Baixas ao Inimigo

Reduzida a Pequenos Ataques a Atividade Das Forças Em Luta Na Coreia — Tropas Vermelhas Sondando as Linhas da ONU — Cortadas as Ferrovias Comunistas Em Vários Lugares

TOQUIO, 13 — Quinta-feira — (De Peter Kalscher, correspondente da United Press) — As "armadilhas" estão causando mais baixas na frente de batalha coreana que as operações propriamente ditas, em virtude da pouca atividade das forças de ambos os lados. Os comunistas tiveram mais baixas ao cair em essas armadilhas que as sofridas por uma divisão aliada em três dias de operações. Três soldados vermelhos foram mortos na frente central coreana na madrugada de ontem, ao tropeçarem numa armadilha colocada pelas tropas aliadas.

NENHUMA BAIXA

Na frente ocidental, uma divisão aliada entrou no terceiro dia consecutivo de operações sem sofrer uma só baixa. Apenas na frente oriental os vermelhos fizeram um esforço organizado para perfurar as linhas aliadas, porém fracassaram. Cerca das 22 horas de terça-feira os comunistas enviaram duas companhias para sondar as linhas da ONU.

O correspondente da United Press, Victor Kendrick, enviou, a respeito, a seguinte informação: "os vermelhos começaram a atacar as posições avançadas da ONU com importantes forças cerca das 22 horas e continuavam lançando granadas de mão e fazendo fogo com armas automáticas até às 7.30 horas de quinta-feira. Depois, retiraram-se".

Acrescentou Kendrick que a

artilharia aliada causou 80 baixas aos comunistas quando foi descoberta uma unidade vermelha de 120 homens que avançava para o norte, hoje ao meio-dia.

Informando da frente ocidental, o correspondente da United Press, W. Udick, disse que o contato com os comunistas nes-

sa zona foi pouco e que cada vez aumenta o número de pequenos grupos de soldados vermelhos que se movimentam detrás das linhas. Pequenas unidades comunistas sondaram as posições aliadas na frente ocidental porém não abriram brecha alguma.

Reunião Preliminar Dos Ministros do Exterior

Aproveitando o Encontro Em Londres, Nos Funerais do Rei Jorge VI, Discutirão Vários Problemas de Interesse Mútuo

LONDRES, 13 (Edward Korry, da United Press) — Os funerais do Rei Jorge VI proporcionam ocasião à que os Ministros das Relações Exteriores de muitos países se reúnem em Londres e discutam entre si, extra-oficialmente, uma série de problemas que vão desde a última divergência franco-alemã e a questão do Exército Europeu até as relações entre a Grã Bretanha e a Espanha e o problema do Egito.

MINISTROS QUE SE ENCONTRAM EM LONDRES

Para assistirem ao enterroamento do monarca extinto chegaram hoje a esta capital o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, o ministro das Relações Exteriores da Espanha Alberto Martín Artajo, o embaixador do Egito em Londres e o atual assessor do Rei Farouk, Bad-El-Fattah Amr Pasha. São esperados o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Robert Schuman e o chanceler Konrad Adenauer da Alemanha Ocidental.

El Fattah Amr já se entrevistou com o secretário do Exterior britânico, Anthony Eden, o que se pode considerar como um primeiro passo para o reatamento das negociações na disputa anglo-egípcia. Esse assessor do Rei do Egito chegou em companhia do Príncipe Monéim, que representará seu primo Farouk nos funerais de sexta-feira.

Nas esferas oficiais britânicas e egípcias diz-se que El Fattah Amr não trouxe nenhuma nova proposta e que seu papel será apenas e principalmente o de ouvir as sugestões que o governo britânico possa fazer. Em certas esferas britânicas, entretanto, diz-se que há "bons indícios" de que se logrará uma solução negociada da disputa com o Egito.

Em círculos bem informados desta Capital, acredita-se que os próximos acontecimentos no de-

senrolar da questão anglo-egípcia podem ser os seguintes:

1.º) — Negociações sobre a Zona do Canal de Suez e a situação no Sudão, e possíveis concessões britânicas para satisfazer "as aspirações nacionais egípcias".

2.º) — Uma declaração oficial da Grã-Bretanha sobre suas relações com o Egito.

3.º) — Realização de uma conferência para tratar da defesa da Zona do Canal de Suez e criação do Comando de Defesa do Oriente Médio.

Dean Acheson chegou a bordo do avião presidencial dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e sete assessores. Aqui, conferenciara ele com Schuman, Eden e Adenauer, e depois irá a Lisboa para assistir à Conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em esferas norte-americanas diz-se que a missão de Acheson, em todas essas reuniões, será de "conciliação" para tratar de resolver as pendências entre a França e a Alemanha e tornar possível a criação do Exército Europeu.

ERMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO
Moldados em Cimento Portland
de concreto e Manilhas
de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

JUNKER & RUH



FÓGÕES

A GÁS, ELÉTRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Nada Solicitaram os Estados Unidos

Nega o "Quai d'Orsay" Categricamente Ter Havido Qualquer Influência Norte-Americana Sobre o Exército Europeu

PARIS, 13 (INS) — Um porta-voz do Quai d'Orsay negou categoricamente que os Estados Unidos estejam fazendo pressão sobre a França, em conexão com o exército europeu. Acrescentou que os Estados Unidos jamais sugeriram que qualquer fracasso em obter a rápida incorporação dos soldados alemães ao exército europeu, levaria a um recrutamento imediato e direto de um exército alemão independente sob os auspícios norte-americanos.

BIDAULT PODERIA RENUNCIAR

PARIS, 13 (U. P.) — Fontes altamente colocadas disseram que o ministro da Defesa, Georges Bidault, poderia renunciar, no caso de a Câmara de Deputados votar contra o Exército Europeu com participação alemã. Dizem essas fontes que Bidault, co-autor do plano, dissera ao primeiro ministro Edgar Faure: "Sei que fazer no caso de a Assembleia Nacional rejeitar o plano e subordiná-lo a condições que me deixariam de mãos atadas, em Lisboa".

Segundo as referidas fontes, Bidault e o ministro do Exterior, Robert Schuman, resolveram por forte resistência ao esforço de certas correntes par-

lamentares, no sentido de impedir o rearmamento da Alemanha. A Câmara encerrará hoje o debate de três dias em torno da questão do Exército Europeu, dentro do qual se esperava que a Alemanha desfrutasse de direitos iguais com a França, Itália e países do Benelux.

A sessão terminará com uma votação formal de uma moção que, ao que se espera, conterá uma série de condições relacionadas com a Alemanha, o que levará o governo ou a esfriar, ou a suspender de vez as negociações sobre o plano. A sessão começou esta manhã, mas, provavelmente, será preciso convocar outra sessão noturna, antes da votação. Durante uma dessas sessões é que o primeiro ministro Faure e seus ministros do Exterior e da Defesa intervirão.

RESUMO TELEGRÁFICO

Demitido o Chefe de Polícia de Cuba

O chefe de polícia de Cuba, coronel Cecilio Perez, foi demitido ontem de suas funções em consequência do assassinato a tiros, anteontem, à noite, do ex-ministro do Interior e proprietário da empresa de rádio "Cadeia Havana", Alejo Cossio, de 43 anos, por pessoas ainda não identificadas.

Trabalhos Atômicos no Canadá

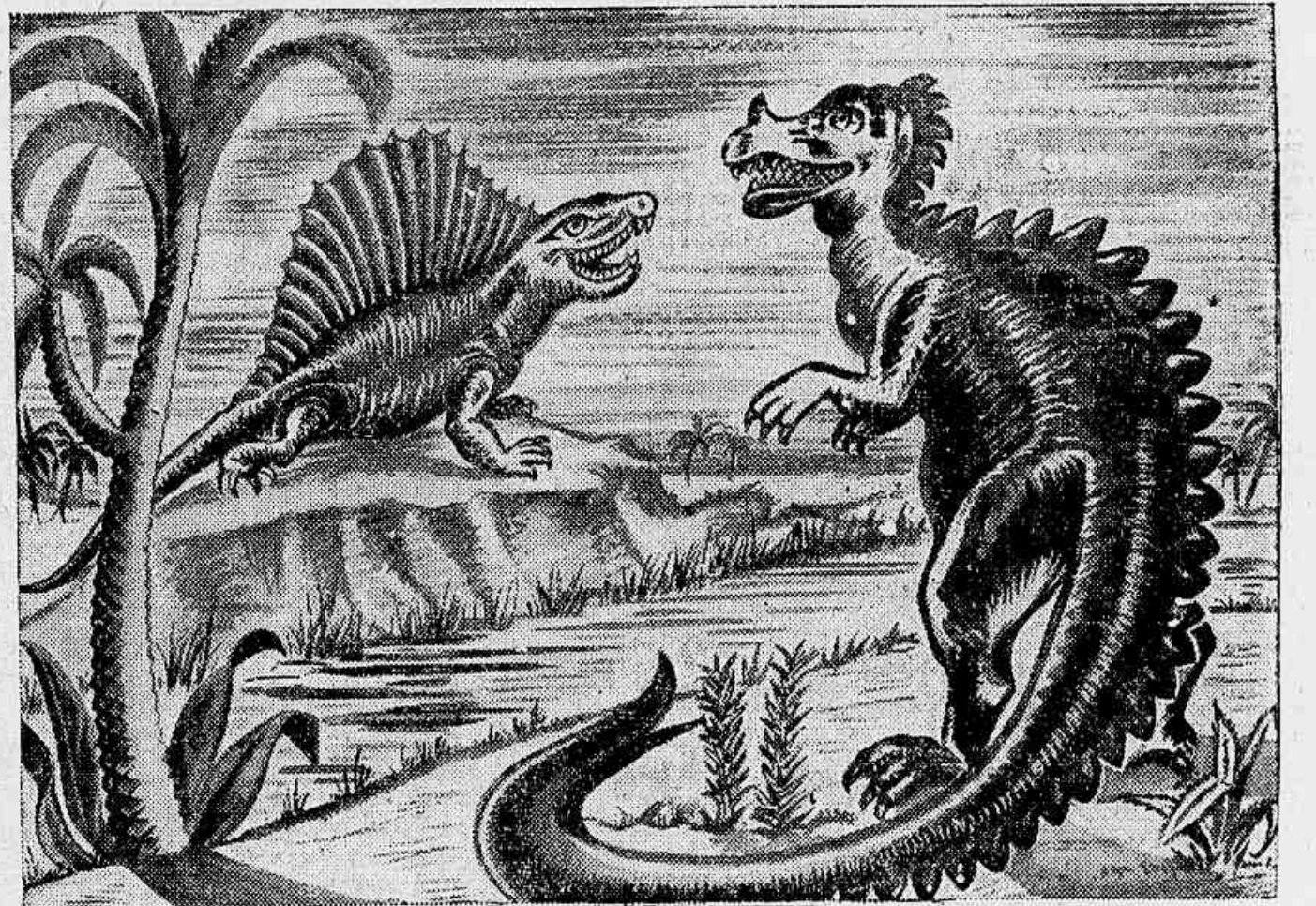
O governo canadense reorganizou seus trabalhos atômicos, antecipando uma "pronta e proveitosa aplicação industrial da energia atômica". O primeiro ministro Louis Saint Laurent anunciou a criação de uma corporação oficial, "Atomic Energy Of Canada Limited", que terá a seu cargo a ampliação das instalações da central atômica de Chalk River, na província de Ontário.

Não Compromete o Chile

O presidente Gonzalez Videla declarou, ontem, que o convênio militar chileno-norte-americano a ser assinado em breve "não compromete a soberania do Chile, e somente nos obriga a proceder de acôrdo com os termos do Tratado Interamericano de Assistência Mútua, já ratificado pelo Congresso chileno".

Vem ao Tamarandé

O cruzador brasileiro "TAMANDARÉ" zarpou, ontem, para Norfolk, Virgínia, última etapa de instrução de sua tripulação antes de iniciar viagem rumo ao Rio de Janeiro.



2. PERÍODO JURÁSSICO.
(100.000.000 de anos.)

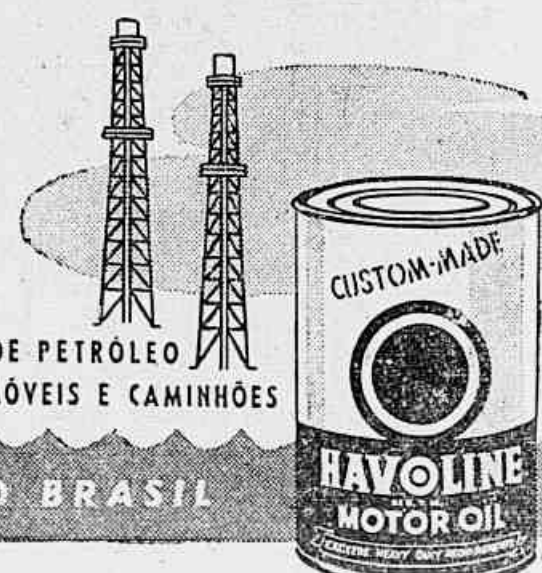
PETRÓLEO...

UM NEGÓCIO INICIADO HÁ 300.000.000 DE ANOS

A formação do PETRÓLEO na terra é tão remota quanto a própria criação dos seres vivos, pois foi pela transformação dos seus órgãos que o ouro negro se formou nas camadas terrestres

Há 100.000.000 de anos, monstros gigantesco se degladiavam em lutas tenebrosas e, naquela época, já o PETRÓLEO existia na terra, como o maior legado que a pré-história deixou para o homem moderno.

Desse líquido negro surgiu hoje o HAVOLINE CUSTOM-MADE, cujas qualidades e efeitos orgulham os técnicos da TEXACO, pois sendo detergente, dispersivo e altamente refinado pelos processos mais modernos, representa o esforço incessante dos últimos 60 anos de trabalho na exploração do ouro negro.



TEXACO PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



FEV. 52

A Nossa Opinião

Governo de Inqueritos

Depoimento Oportuno

FALANDO há poucos dias em São Paulo, o sr. Café Filho fez o elogio da imprensa privada. Disse ele que, no Brasil, a iniciativa particular realiza serviços de alto interesse público, substituindo o Estado, ou suprimindo suas deficiências, em atividades da maior relevância.

Por esse motivo, não justificava o Vice-Presidente da República a excessiva interferência governamental nos setores econômicos. E a experiência, apontando o fracasso dos controles oficiais, vem em apoio do ponto de vista do sr. Café Filho, que está revelando, no elevado posto que ocupa, qualidades de equilíbrio e senso da realidade que muitos não esperavam encontrar no antigo parlamentar nordestino.

Nesta hora de desenoamento para as classes econômicas, que não encontram apoio para produzir no clima demagógico em que vivemos, as palavras do presidente do Congresso constituem um depoimento justo e autorizado a respeito do esforço construtivo que as forças produtivas realizam no Brasil, criando riquezas e elevando o poder aquisitivo da coletividade. Também no campo da assistência social a obra que levam a efeito merece realmente os aplausos de toda a nação.

Reação Necessária

CERTAS autoridades resolveram considerar errado tudo o que vinha sendo feito no Governo anterior. E, assim, verificou-se verdadeira paralisação em vários serviços públicos.

Agora, após um ano de inatividade, e diante dos reclamos da opinião pública, observam-se alguns indícios de ação administrativa. Pelo menos em determinados setores há o propósito de trabalhar, sem preocupações mesquinhas. A situação é séria, o país está em grave crise e muito terá que ser realizado no sentido de vencer a apatia geral.

Acontece, entretanto, que as climadas, a politicagem e a falta de diretrizes gerais anulam os esforços dos elementos que desejam impulsionar as atividades nacionais. Deste modo, a conjuntura das incapacidades e despetados impede o desenvolvimento desse impulso construtivo.

O que a maioria quer é que ninguém faça qualquer coisa, confundindo-se todos na preguiça e na omissão. E não só entravam tais negativistas o Governo, como também procuram por todos os meios dificultar a produção, impedindo a expansão natural das forças econômicas do país.

Contra tudo isso, porém, precisa reagir a nação, a fim de que possam ser vencidos os obstáculos que se oferecem ao progresso nacional e ao bem-estar do povo brasileiro.

A Agonia do "Justicialismo"

ARGENTINA está sendo varrida por verdadeira onda de prisões e violências. E' que Perón vive apavorado com o fantasma da revolução.

Perdeu o apoio popular, não confia nas forças armadas, as finanças do país estão arrebentadas e a crise econômica agita a nação. Só pela técnica da compressão política consegue ele manter-se no poder. Nesse ponto, segue o modelo fascista, que tem em Franco um exemplo moderno.

A Argentina, portanto, imita a Espanha. Ambas se encontram às portas da falência, mas a polícia controla o povo e não permite que se imponham as forças democráticas.

E' claro, no entanto, que tudo no mundo tem fim e o estado de coisas reinante nas duas nações latinas não poderá eternizar-se. Sobreretudo na Argentina, onde as tradições liberais são mais fortes.

O "justicialismo", portanto, tem os seus dias contados. Apesar dos esforços do sr. Bautista Luzardo, que deseja que o Brasil dê algumas injeções de óleo canforado, a fim de prolongar a agonia do regime peronista, a verdade é que as coisas se precipitam, como faz prova essa campanha de violências que agita a Argentina.

Transportes

NINGUEM mais discute a tese de que um dos maiores fatores da crise atual é a falta de transportes. Todos os jornais noticiam a existência de gêneros alimentícios armazenados nas fontes de origem, sujeitos a deterioração. A verdade é que o governo até hoje não tomou providências no sentido de dotar o país de transportes suficientes.

O Lloyd Brasileiro, por exemplo, nossa maior empresa de navegação de cabotagem, não está em condições de atender aos exportadores de gêneros. Além de ser reduzido o número dos seus navios, a maior parte deles é composta de unidades velhas, sem capacidade necessária para grandes praias.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, que percorre vasta zona do interior brasileiro, também não dispõe de vagões para o transporte rápido de mercadorias. As nossas estradas de rodagem, por sua vez, à falta de conservação, não oferecem segurança para o tráfego de caminhões, que se arriscam a ficar pelo caminho, aos pedaços.

E' necessário que se cuide de melhorar os transportes em nosso país. Se assim não se fizer, nada adianta a criação de comissões e órgãos fiscalizadores de abastecimento. O que é indispensável é trazer os gêneros. E isso não se faz sem meios de condução. Todos os males têm uma causa ou várias causas. Se essas não forem enfrentadas com energia todos os esforços serão inúteis.

HÁ um setor em que o atual governo vem dando exemplo excepcional de atividade e interesse. E' o dos inqueritos administrativos, da caça de falcas e de responsáveis por coisas ocorridas antes do período presidencial em curso. Quase todos os departamentos, diretorias, comissões ou lá o que seja estão hoje empenhados em apontar erros das gestões anteriores, desviando parte de suas finalidades para trabalhos de inqueritos, tomada de depoimentos e outras empresas que escapam à atividade normal de cada órgão. Atualmente, estão em curso inqueritos no IAPETC, no IPASE, no Instituto dos Marítimos, na Imprensa Nacional, no IBGE e órgãos conexos, etc.. A faina negativista é ainda mais intensa nos Ministérios, sendo que o Ministério do Trabalho está liderando a azáfama processual do governo de forma assaz curiosa, isto é, promovendo o mais escandaloso dos inqueritos para apurar fatos ocorridos já na atual administração, e referentes ao vultoso alcance do Fundo Sindical.

Resta, agora, saber se todo esse esforço negativista se inspira realmente no propósito de consertar o que está errado. Duas razões, apenas, mostram que não há tal coisa.

Em primeiro lugar, é flagrante o desejo oficial de maliciar a administração passada. Já essa atitude preconcebida torna suspeita a finalidade dos inqueritos. Acontece que, em alguns casos, ela chega a alcançar obras que se achavam em pleno desenvolvimento e que, devido à superveniência de sindicâncias, tiveram de sofrer solução de continuidade. Em resultado disso, criou o Governo um clima de desconfiança preliminar que o torna tão ativo em apontar faltas e desmanchar o que estava sendo feito, quanto incapaz de executar trabalho produtivo.

A segunda razão por que se deve desconfiar dos inqueritos está no modo de apuração das possíveis faltas a que eles se referem. E' regra geral que os componentes das comissões de inquerito serviram tanto à administração anterior como estão servindo à atual.

Consequentemente, os fatos inquinados como desidias, foram praticados no mesmo meio administrativo e, assim, ninguém pode garantir que, em matéria de faltas passíveis de inquerito, a atual administração também não tenha culpa.

Assim considerada a atividade do Governo, podemos concluir que, pelo menos, ela apresenta uma utilidade oficial: justificar o faquirismo dominante em outros setores.

Espanha e E.E. UU



J. Guilherme de Aragão

ESTA percorrendo o noticiário internacional o estrépito de uma alteração entre a Espanha e os Estados Unidos. Começou o incidente com a declaração do Presidente Truman de que jamais simpaticizara com a Espanha. Essa afirmação antidiplomática logo atraiu o natural revide de tempera castelhana. Assim, o embaixador espanhol nos Estados Unidos enfeixou em um "memorandum" a resposta à declaração presidencial. Truman porém, tinha dado o motivo de sua antipatia a Madrid. Tinha a mesma origem na situação religiosa da Espanha, quando se o Presidente da "Intolerância" espanhola, neste ponto. Dai, os círculos interessados de Madrid ficaram em alvoroço para demonstrar que Truman estava formulando afirmações temerárias. O Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior espanhol imediatamente divulgou um comunicado, revelando a situação religiosa através de dados estatísticos. Pelas informações aí contidas, logo se verifica que a alteração gira em torno da coexistência entre católicos e protestantes, em território espanhol. E sob esse aspecto, defende o governo de Madrid o tradicionalismo do culto católico em terras de Espanha, acentuando que, num total de vinte e oito milhões de habitantes, existem apenas cerca de vinte mil filiados às igrejas dissidentes de todo o país. A restante maioria compacta é toda constituída de católicos. Todavia, a parcela dissidente, diz a nota do Ministério do Exterior, em Madrid, tem cerca de duzentas capelas para exercer o seu culto. Outras explicações vieram à maneira de contestação e de mistura com certo cepticismo, quanto à imediata aproximação americano-espanhola. Apenas o general Franco não está atribuindo importância ao caso, que considera como incidente transitório.

Há numerosos indícios de que, sob a aparente pasmaceira política dos últimos dias, os elementos governistas preparam alguma coisa que seja a resposta aos entendimentos políticos de origem oposicionistas, se bem que limitados ao plano inobjetivo da defesa do Congresso, finalmente convencido da imperiosa necessidade de zelar pelas suas prerrogativas, consolidando-se na missão de governo (aqui tomada a palavra em seu sentido lato) que lhe cabe neste regime e a Constituição lhe assegura.

DIALOGO E NÃO MONOLOGO

Tais entendimentos, de alto sentido político pelos seus objetivos, não obstante, desagradaram aos meios governistas. "Não obstante", dizem mal: talvez fosse por isso mesmo, pois há política e política, e nem a todos os que a cultivam agradam igualmente as providências essenciais à defesa e ao aprimoramento do regime.

A defesa do Congresso, em sua independência de Poder soberano, tal como o delineia a Constituição e é da essência do regime, não é medida que agrade a governantes de todos os tipos. Julgam alguns homens de governo que este não se exerce plenamente, se o Congresso exercer plenamente suas atribuições, opondo, por vezes (não por mero capricho, é claro, nem por motivos inferiores) seu pensamento e sua vontade à vontade e às opiniões do Executivo.

E' um erro grave e de nefastas consequências para a República. O eterno problema político em que se debate o Brasil estaria resolvido, correta e definitivamente, no dia em que se conseguisse criar a tradição oposta: a de que se exerce plenamente o governo o Presidente capaz de compreender que o Congresso não é sem sacristão. Realmente, a divisão das responsabilidades segundo as competências, é que assegura a plenitude de exercício das funções constitucionais de cada um dos Poderes.

No regime presidencial, as relações entre o Govern-

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Diálogo dos Poderes

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Há e o Congresso devem constituir um diálogo de igual para igual, e não um monólogo do Presidente da República, sempre acompanhado de coro laudatório, como pretendem, não raro, os Presidentes, seus familiares e agregados.

Nada impede, mesmo, que haja certa veeemência na sustentação dos pontos de vista defendidos de lado a lado. Não são as críticas recíprocas, nem as divergências, que quebram a harmonia, complemento indispensável da independência dos Poderes. A harmonia resultará automaticamente da observância dos preceitos constitucionais.

FONTE DE PODERES E GARANTIAS

O que quebraria as relações harmônicas, seria o impasse, a falta de solução para o caso de divergência entre Governo e Congresso. Isso, porém, é impossível. Todas as hipóteses estão previstas, e a Constituição determina qual o ponto de vista que prevalece, e como. Observadas, portanto, as condições estabelecidas na Constituição, pouco importa que prevaleça o veto ou um projeto vetado. De um modo ou de outro, terão funcionado harmonicamente os Poderes e, se do embate resultará uma vitória, essa vitória será, antes de tudo, a das instituições e do regime.

O mesmo se pode dizer em todos os casos em que um ato do Governo careça de aprovação do Congresso ou do Senado. Ou bem se dá a essa exigência o sentido de uma verdadeira e livre apreciação do ato examinado, ou então haveria que reconhecer o seu caráter meramente formalístico e decorativo, sem real significação para o equilíbrio dos Poderes. Seria o mesmo que concluir que a Constituição é um enfeite e não um estatuto jurídico-político, feito para ser obedecido e para sobrepôr-se aos interesses de governantes como de governados, a norma da qual decorrem os poderes de uns e as garantias dos outros.

Ciência ao Alcance de Todos

Eczema Alérgico do Ouvido

O eczema do ouvido externo é uma das infecções mais frequentes que se vê nas clínicas hospitalares e nos consultórios particulares de otorrinolaringologia. E' afecção rebelde em certos casos, quando se trata de eczemas alérgicos, quando então pode ser difícil encontrar a causa, sendo em outros casos de fácil cura, quando é o caso de eczemas parasitários. Nos eczemas alérgicos, se os doentes têm paciência de se submeter a uma observação metódica do médico assistente, muitas vezes poderá ser encontrada a causa ou as causas, o que redundará na cura do paciente. Os portadores de eczema do ouvido procuram o médico na fase das complicações, quando a infecção secundária, determinada pelo coçar com instrumentos contaminados, se instala e provoca dor.

Medicando o doente do ponto de vista desta otite externa secundária e cessada a dor, o doente abandona o consultório médico ou o ambulatório hospitalar sem esperar pela cura do seu eczema.

O eczema do ouvido externo apresenta sob muitas formas clínicas que se agrupam em dois tipos principais: o seco e o úmido. O eczema seco se caracteriza por um prurido, e pela descamação do epitélio do ouvido externo que se destaca sob forma de escamas que se vêem pelo exame do ouvido e que em certos casos se acumulam no conduto auditivo de modo a formar um trombo epitélio que pelo seu volume pode chegar a obstruir completamente o ouvido externo. Estes pruridos são rebeldes ao tratamento porque muitas são as causas capazes de os produzir, porque os doentes, como já dissemos, para o eczema, não têm a necessária paciência para esperar que o médico assistente descubra a causa determinante dos mesmos. E' necessário aqui fazer distinção, embora apenas a título de ilustração, entre o prurido que se localiza no ouvido externo realmente e o que se localiza no ouvido, mas na sua porção mais

interna no ouvido médio e que é fácil de distinguir, porque esta forma apresenta uma irradiação da sensação pruriginosa para a garganta. Esta forma é de consequências piores porque se acompanha quase sempre de zumbidos e surdez e quando estes sintomas ainda não aparecem, não tardam a aparecer. Portanto devem esses portadores de prurido de ouvido, localizados na porção mais interna do ouvido e que apresentam esta irradiação para a garganta, fazer um tratamento, ou melhor, levar a sério o seu tratamento para se livrarem da surdez e dos zumbidos, que ali não tardam a aparecer.

O eczema do ouvido está sujeito a complicações e dentre estas as principais são a infecção e a formação de trombos epitélio, nos quais já fizemos referência. O eczema é uma porta aberta para a infecção e se não bastasse esta condição para a eclosão da mesma, teríamos os objetos, palitos, grampos, etc., introduzidos no ouvido a fim de coçá-lo e que não são suficientemente desinfetados para não trazerem a infecção do ouvido externo se manifesta sob duas formas principais: a otite externa difusa e a otite externa furunculosa. O aparecimento destas complicações se traduz pela dor intensa que quebra o envolver silencioso do eczema. O trombo epitélio, outra complicação frequente do eczema, é peculiar às formas do eczema e se traduz por uma surdez súbita. Outra complicação embora rara das eczemas é a hipertrofia da epiderme do conduto auditivo

que leva o doente a estenose do conduto auditivo. Esta complicação é o apogeu das eczemas secas. No que diz respeito à etiologia, isto é, à causa, distinguem-se os eczemas em duas categorias: o eczema parasitário e o eczema alérgico. O eczema parasitário é causado por cogumelos geralmente pertencentes ao gênero aspergillus, que no ouvido se apresentam em três variedades principais: o aspergillus albus, o flavus e o niger. Estes cogumelos se apresentam no ouvido sob a forma de colônias com o aspecto de bolor, com as cores correspondentes às três variedades a que acabamos de referir; a branca, a amarela e a preta. Os eczemas parasitários são muito comuns e de fácil tratamento. O seu tratamento consiste em instilação de medicamentos sob a forma líquida à base de iodo, ácido salicílico, etc.. E' necessário, no entanto, a que se insista no emprego destes medicamentos fungicidas muito tempo depois de desaparecidos todos os sintomas, para que não haja recidiva da infecção micótica. O eczema alérgico é mais rebelde, mas nem por isto é incurável. Ele reconhece como causa a alergia. Embora se trate de uma afecção de causa geral, há necessidade do emprego do tratamento local, sem o que nada se consegue para debelar o mal. O eczema necessita da assistência médica de um especialista, não havendo normas de tratamento porque para cada caso "haverá necessidade de medidas terapêuticas particulares.

Nostalgia Criminosa

WILLIAM BANKS

E' verdadeira a afirmação de que se se deseja descobrir a direção em que flui a preferência do sentimento popular num país, um bom início é estudar sua arte, música e literatura. Na sociedade, os artistas, os músicos e escritores ocupam um lugar especial; num sentido, eles dependem das classes dirigentes para seu bem-estar econômico; em outro, devem tirar sua inspiração do clima psicológico de povo. Nessa posição estratégica, eles são particularmente sensíveis a aquelas correntes subterrâneas que o estrangeiro é incapaz de perceber.

As artes são uma atividade criadora e só podem florescer em condições de liberdade. A imposição de restrições limitadas tem, é verdade, agido frequentemente como incentivo para a faculdade criadora; mas se a classe dirigente estrangula a liberdade de expressão do artista, a inspiração está fadada a murchar.

Isso é o que está precisamente acontecendo às artes na União Soviética. Quanto mais completo se tornou seu controle pela hierarquia do Kremlin, com o passar dos anos, mais decalou a qualidade das obras de arte.

Em parte alguma do império do Kremlin isso se faz sentir tanto quanto na Ásia Central. Realmente, as coisas chegaram a tal ponto que os pintores, músicos e escritores, além dos professores, têm sido objeto de ataques a pretexto da escassez e da qualidade pobre de suas obras, e acima de tudo porque, sufocadas como estão pelo sempre crescente aperto de controle ideológico stalinista, têm procurado sua inspiração no passado colorido de seus povos.

Mirzo Tursun-Zade, por exemplo, que ocupa o posto de presidente do Sindicato Tadjik dos Escritores Soviéticos, atacou publicamente seus confrades escritores, por se conservarem afastados dos atuais assuntos soviéticos, por não elogiarem os membros dirigentes stalinistas, e por mostrarem grande preferência pelos dialetos locais. Os poetas merecem melhor tratamento. Mas entre os seus pecados encontramos a personalização das forças da natureza e o uso do simbolismo.

A lição de tudo isso parece ser que se pode arrastar um cavalo para a água, mas não se pode fazê-lo beber, ainda que sob muita ameaça ou extorção. Quando os intelectuais da Ásia Soviética olham a miséria negra que é o

destino de sua gente sob Stalin, nem ameaças nem chantagem lhes dão inspiração para adotar os temas soviéticos como base de suas obras. Nostalgicamente eles se voltam para a história, e tiram a beleza da recordação dos dias idos. E nisso consiste seu crime.

S. R. Rashidov, o secretário partidário, dirigiu-se a uma reunião de músicos e trovejou contra a seleção de temas históricos e lendários nos concertos e teatros, e especialmente contra os principais do Diretório de Artes, Muhammadiev e Denskaya, por não terem insistido na inclusão de música coral e de compositores da Rússia européia nos repertórios. Um editorial no jornal stalinista oficial "Pravda Vostoka" diz que os músicos Uzbeks "sob o disfarce de usar a herança nacional apresentam obras que são hostis à estética marxista".

Os poetas de Kazakhstan, segundo um porta-voz stalinista, mostram falhas semelhantes. Existem entre eles ainda traços de "idealização dos velhos tempos, saudades do modo de vida nomade..." O desinteresse pela vida moderna faz com que alguns poetas cometam graves erros. Caem no misticismo, revivem e elogiam maneiras e costumes reacionários.

Esses hábitos não naturais são apolados e preservados pelos colonizadores anglo-americanos. Mas é apropriado ao poeta soviético cantar esses hábitos? Na literatura soviética, que é chamada a educar o povo no espírito da moralidade stalinista, não pode haver lugar para essas obras.

O Kremlin está particularmente preocupado com a jovem geração. Alguns meses atrás, foi feita uma relação dos melhores ensaios escritos pelos estudantes de humanidades da Universidade Estatal da Ásia Central. Quando essa coleção foi publicada, os chefes partidários ficaram pouco satisfeitos com os temas desses ensaios, um deles tratando de um passado remoto e dois sobre acontecimentos que ocorreram no século dezenove.

O que os stalinistas gostariam de ver, tal como afirmou um crítico, é obra sobre o desenvolvimento progressivo do movimento revolucionário... Não é menos importante que os estudantes se voltem para o estudo da luta contra os agentes imperialistas na pessoa dos pan-islâmistas e adeptos da ideologia nacional-reformista pseudo-socialista.

O Que Se Diz:

QUE a propósito de uma declaração do deputado Osvaldo Fonseca (PTB-E. do Rio), registrada ontem aqui, segundo a qual o deputado Willy Froelich era uma imagem do PTB, porque, alemão não sabia falar o português e, quando falava, ninguém entendia, não entendendo ele próprio o que se ouvia, falavam, o deputado Tarso Dutra (PSD-R. G. do Sul) ocupou a tribuna da Câmara, ontem, para uma retificação...

QUE a referida retificação é que o dito Willy Froelich não é do PTB mas do PSD e, sendo de origem alemã, tem o curso de humanidades e o curso de bacharel em direito, falando perfeitamente o português, o que, aliás, o mesmo Froelich provou rum aparte dado ao orador em vernáculo...

QUE, na sua retificação, o deputado Tarso Dutra acrescentou que o nome do deputado que servia de imagem ao PTB fora trocado, o que posteriormente confirmou o sr. Osvaldo Fonseca, que nos declarou que se equivocara quanto ao nome, pois queria se referir, quando fez o comentário, ao deputado Germano Dockhorn, gaúcho, do PTB, que efectivamente não sabe falar o português nem entende o que lhe dizem em nossa língua...

QUE está causando irritação entre os associados do Jockey Club o fato de haver o sr. Dr. Antonio Coelho transformado a sala de leitura do primeiro andar da sede do clube em "bureau" eleitoral do PTB, não só pela ausência em si como por serem os correligionários do "pombo correio" de certa categoria de gente facilmente identificável...

QUE, em face da infiltração petebista no Jockey, passando toda a tarde a referida sala ocupada por cidadãos em roupas vistosas, de gravatas estiladas, de mesa-de-jantar, com os sapatos de sola quadrada e em couro de crocodilo espalhados sobre as mesinhas de centro, cidadãos que dão palpite inclusive sobre a política interna da associação. Vários setores fariam substituir a placa "Privativa dos sócios" por outra "Privativa do PTB"...

A Opinião do Leitor:

GREVE DOS MEDICOS

Há dias respondemos, daqui, a uma carta assinada por "um médico grevista", onde havia censuras à imprensa carioca, por não ter apoiado o movimento de aumento de vencimentos da classe. Mostramos que "o médico grevista" não tinha razão. A imprensa carioca acolheu com maior simpatia, o movimento da classe.

Mas, de qualquer forma, fomos suspensos ao dizer que a imprensa formou ao lado dos médicos. De maneira que a melhor resposta para o "médico grevista" seria a dos próprios médicos através de sua Associação Médica do Estado Federal. E esta, em ofício que nos endereçou com data de 5 do corrente, comunicou que a assembleia geral da Associação, realizada no dia 23 de janeiro último, aprovou uma moção de aplauso e agradecimento à imprensa, escrita, falada e televisada do Distrito Federal. Agradece a Associação Médica do Estado Federal o movimento dos médicos como não de outros profissionais de nível universitário superior.

No caso particular deste jornal, o "médico grevista" recebeu resposta mais convincente, no seguinte trecho do ofício: "A Associação do Distrito Federal agradece particularmente a acolhida que o DIÁRIO CARIOCA vem dando aos pedidos de divulgação de notas e entrevistas, além de editoriais e reportagens demonstrando perfeita compreensão das altas razões que nos movem na luta por melhores condições econômicas da classe". O ofício está assinado pelo dr. Afonso Taylor da Cunha Melo, secretário geral da Associação e por aí se vê que o "médico grevista" não teve nenhuma razão ao nos escrever a carta, censurando a nossa atuação na campanha dos médicos.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 23
— Sede própria —
Administração e Redação
Diretor Geral:
HURACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:
Diretor Geral 23-2014
Diretor Redator Chefe 23-2014
Diretor Superintendente 23-2014
Gerência 23-2014
Redator Chefe 23-2014
Secretaria 23-2014
Esportes 23-2014
Reportagem Política 23-2014
Reportagem e Publicidade 23-2014

Departamento de Difusão
23-3662
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornal
43-5809

Vendas avulsas 1,00
Assinaturas:
Anual 120,00
Semestral 60,00
Póst. de Convênio de Assinaturas:
Anual 350,00
Semestral 200,00
(Sob Registro-Postal)
Assinatura de 500 exemplares:
Av. Ilpiranga, 870-13-131
Tel. 38-4561

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN PROPAGANDA. Edições: Av. Graças, 31-A, com sede nesta capital, à Traversa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones: 32-4353 e 32-5731. Quilobrasas de publicidade com todas as autorizações em regulamentos originais e oficiais.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A LIGHT E A REMESSA DE LUCROS

O "Wall Street Journal", pelo seu analista financeiro, comenta que "os dirigentes da Brazilian Traction (Light) não sabem com certeza qual é a posição de sua companhia, relativamente às novas normas de Vargas sobre a retirada do Brasil dos lucros auferidos por companhias estrangeiras. Entretanto, é evidente que a atitude do governo coloca as ações da companhia sob luz menos promissora, pelo menos até que as novas regulamentações sejam esclarecidas. Ações ordinárias da companhia caíram recentemente ao baixo nível de 11,18, no "Curb" de Nova York.

Segundo nos informa ainda a "Agence Economique & Financière", de Bruxelas, essa firma possui 140 escritórios espalhados em 59 países. A ação tentada na sociedade foi acusada não só de controlar mais de 90 por cento das máquinas de calcular nos Estados Unidos, mas também de não vender suas máquinas aliando-as em condições

Vargas anunciou que as remessas de lucros e dividendos para o estrangeiro ficariam restritas a 8 por cento do capital investido no Brasil, com a parte que vá além desse limite contada como retirada de capital.

Não é provável que os pagamentos de juros e dividendos da Brazilian Traction sejam afetados. A companhia levantou mais do que o suficiente capital estrangeiro para cobrir os pagamentos correntes fora do país, até o limite de 8 por cento. Entretanto, os acionistas recentemente autorizaram o aumento das ações ordinárias, para capacitar a companhia a fazer melhor financiamento. Aludius se, oficialmente, às debêntures conversíveis.

Onofre e destituíveis.
IBM desmentiu essas acusações.

**Empréstimo Das
Empresas Petro-
líferas à Venezuela**

O governo venezuelano obterá das empresas petrolí-

"Se a companhia será ou não capaz de concluir esse financiamento, em vista da previsão do Conselho da Câmara Internacional de Comércio dos EE. UU. de que todos os investimentos feitos nos países do Brasil serão suspensos como resultado das restrições, é o que precisa ser visto", afirmou o diretor da "Brazilian Traction" concluiu já o grosso do financiamento para seu atual programa de expansão de 178 milhões de dólares, embora ainda reste ver se os acionistas se beneficiarão da grande expansão das instalações.

Novas Empresas

Foram fundadas em São Paulo e no Distrito Federal 35 novas sociedades anônimas em dezembro último, com um capital total de 406,5 milhões de cruzeiros.

O capital estrangeiro participou nos dois mais importantes empreendimentos: "Comércio e Indústria Wilson", com 150 milhões e "Electrical", com 40 milhões. A primeira uma subsidiária da "Continental Trade Wilson", de Chicago e a segunda dos "Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi", Bélgica.

Oil No Mundo

O presidente da "Shell Oil Co.", uma empresa do grupo "Royal Dutch", anunciou em Amsterdã que, em 1951, os lucros líquidos elevaram-se a 97 milhões de dólares contra 94 milhões em 1950.

Os dividendos serão US\$ 7,20 contra US\$ 6,99 em 1950, por ação. O número de ações dessa companhia eleva-se a 13.470.625 ações, das quais 60 por cento pertencem ao grupo "Royal Dutch".

Ano	Lucros (milhões de dólares)
1945	~4.5
1946	~4.0
1947	~4.5
1948	~4.0
1949	~4.5
1950	4.94
1951	9.7

As exportações brasileiras de manteiga de cacau, atividade durante a última guerra mundial, apresentaram, no ano passado, um declínio bastante acentuado.

Nossas vendas desse derivado do cacau são caracterizadas por grandes oscilações de ano para ano, como pode ser con-

**Ação Judiciária
Contra a Interna-
cional Bus. Ma-
chines Nos EE. UU.**
O governo norte-americano,

Argento para a escola João Kopke, Helena Valverde de Vasconcelos para a escola Francisco Cabrita; Hilda Corrêa de Souza para responsável pelo núcleo 8.332; Irelândia Pozzato da Silva para responsável pelo núcleo 8.332; Ivetê Nora Ribeiro para responsável pelo núcleo 1.334; Maria de Lourdes Pereira para responsável pelo núcleo 7.335; Noêmia de La Chica Fernandes para responsável pelo núcleo 5.338; Luíza Araoz Monteiro da Silva para o Serviço de Correspondência; Maria Leonor Vilas Boas para a escola Carneiro Felipe.

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 14 de fevereiro de 1952, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes prestações:

COMUNS EFETIVOS MATRICULAS

57.362	61.678	67.565
13.226	7.440	67.937
32.450	45.151	19.304
10.921	39.349	11.935
32.714	34.841	2.942
39.925	12.207	5.018
31.173		

443.

SEGUNDA CHAMADA MATRICULAS

27.446	26.496	
--------	--------	--

SEGUNDA CHAMADA COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 23)

MATRICULA 52.504.

SEGUNDA CHAMADA COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 23)

MATRICULAS 62.091 59.131

EMERGENCIA MATRICULAS

1.013	2.304	3.032	5.175
5.710	5.741	8.656	8.714
9.627	21.812	9.812	9.814
10.661	11.401	13.745	13.747
13.342	13.949	14.158	14.220
14.413	14.604	14.676	15.093
15.378	16.527	16.834	16.894
21.091	21.198	21.453	21.455
24.904	24.890	25.293	25.656
27.133	28.350	28.370	29.249
29.364	29.978	31.343	32.673
32.517	35.971	43.112	43.370
43.709	44.865	45.677	45.707
45.946	49.646	49.036	49.039
51.534	51.710	53.418	61.609

64.195.

SEGUNDA CHAMADA MATRICULAS

50.763	39.976	37.869
--------	--------	--------

CASAMENTO MATRICULA

12.646	27.767	59.145	56.076
--------	--------	--------	--------

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.ª, 3.ª e, Sáb. de 16 às 18 h

Cons.: R. México, 41 - 3.ª s / 3.ª

Tels.: 32-0184 - Res.: 26-233

CABELOS BRANCO

JOYVENT

ALEXANDR

EVITA-OS, SEM TINTA

TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	95- 0- 0	95- 0-
Bank of London & South America, Limitada	4-12- 6	4-12-
São Paulo Gaz Co. Ltda (Pref.) ...	9- 5- 0	9- 5-

Ocean Coal & Lignite, Ltd., Granparias	120- 5- 0	121-10-
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 3	0- 2-
Leopoldina Railway Co. 6 1/2 %, 1935	2- 2- 7	149-15-
Lloyds Bank, Ltd ("A" Shares) ..	2- 6- 0	2- 6-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. .	3- 5- 3	3- 5-
São Paulo Railway, Co., Ltd.		
Acões 10/-	0-14- 4	0-14-
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consola 2 1/2 %	61- 5- 0	61- 1-
Empr. de Guerra Brasileira, 3 1/2 %		
1927/47	80- 1- 3	80- 6-
Shell Transport, Trading	4- 8- 1	4- 9-
Canadian Eagle Oil	1-13- 7	1-12-
Royal Dutch Petroleum	29- 7- 6	29- 7-

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Pagamento com prazo de 3 anos

Tratores — Árados — Grades — Cultivadores

Semeadeiras, Colhedoras (Combinadas) — Dis-

tribuidores de Estrume — Abridores de Coras

Arados Helicoidais

Importação Americana — Pronta entrega

Cia. de Expansão Econômica Fluminense

Rua Senador Dantas, 7-A — 11.º andar

Fone: 52-1161 — Rio

DIÁRIO CARIOCA

Já se acha instalado

em sua nova Sede-Própria,

à AVENIDA RIO BRANCO, 25

PRIMEIRO PLANO

UM REPORTER nos contou que, ontem, estava a entrevistar um comissário de polícia, cujo nome não quis revelar, quando o telefone tocou. Depois de atender afavelmente à chamada, o comissário desligou o aparelho e disse ao jornalista:

— Queira ser breve nas suas perguntas. Acabo de receber um telefonema de meu filho, dizendo que hoje tem mulher nova na televisão.

A MENINA chegou em casa contando para a mãe: "Quando lá passando na esquina, os garotos da vizinhança mexeram comigo e me assustaram como se eu fosse MOÇA GRANDE."

E o que você fez, minha filha?
— Eu? Nada. Fiquei comum.

"VOCÊ está vendo aquele sujeito que vai ali?" — mostrava-nos um companheiro, na rua. — "Pois já dei uma surra nele. Imagine que um dia eu estava no 'Vermeilhinho' com um amigo quando sou apresentado a aquele cara. Ele sentou-se conosco e contou de que maneira tinha ganhado o último 'sweetstake'. Ora, é claro que eu prestei uma atenção danada. Depois, ele se levantou e se despediu. Meu amigo virou-se, então, para mim e disse que tudo aquilo era mentira, que o sujeito tinha a mania de mentir. Ah, rapaz, me subiu uma raiva horrível! Corri atrás do rapaz, agarrei-o pelos peitos e lhe dei umas bolachas..."

N'A RUA MEXICO, dois automóveis deram uma batida, e os motoristas desceram e começaram a discussão. Juntou gente. Por todos os motivos, os circunstâncias pareceram que um deles estava com a razão e com a boa educação, enquanto o outro, por outro a culpa do acidente e uma incrível grosseria de palavras. Aquilo estava enchendo.

O moço bem educado, sem dar atenção à estúpidez do outro, tentava explicar calmamente o que tinha acontecido. O estúpido prosseguia, no entanto, nos seus insultos e na sua pertinaz burrice. Então, adiantou-se por entre a turba um jovem, dirigiu-se ao bem educado, e disse com energia:

— Velhinho, o sr. já esgotou todos os argumentos... Desiste disso e apela para a ignorância...

E explicando melhor:

— Apela para a ignorância: dá logo uma bolacha na fuça desse imbecil!

M. C.

Hoje é o Dia Depois da Noite de Ontem

Da Inconveniência Vesicular de Ser Jornalista

JACINTO DE THORMES

Vocês dirão que sou de pedra. Ou vocês não dirão nada, porque no fundo vocês são boa gente e com preceito que isso do sujeito a ser obrigado a escrever é bom e é mau. É bom porque é cachaca, se não fosse emprego (S) o sujeito escrevia de qualquer modo porque é pinga que se toma sem querer. É mau porque é a vida do sujeito não tem vontade, ou porque o fígado ainda sofre a noite que passou ou porque deu sua negativa, ou será que foi a noite que passou?



Quando um advogado está assim, ele fala menos. Quando um político está assim ele diz tão só metade das besteiras habituais. Quando uma mulher bonita está assim ela põe camisola transparente e deita na cama com o pretexto de um "beauty set". Quando um artista está assim ele tapeia as olheiras e fica temperamental. Só o jornalista é que não pode disfarçar. Entre tantas profissões eu sou jornalista. Mas abro o peito e conto logo. O leitor, se quiser, para aqui mesmo e me manda trancando o boi.

Eu gostaria de ser puramente instrumental. Pegar o tema e sair fazendo a "bosta" da Ela (Ela Fitzgerald, cantora negra, muito minha amiga, amiga, amiga, salve seja). Mas, não posso. Qual é o recurso do jornalista? Qual a forma. Ary Barroso de resaca deixa de ser Flamengo? Carlos de Lacerda com dor no fígado fica menos impetuoso? Austregésilo no dia depois da noite anterior fica menos acadêmico? Samuel Wainer perde o seu "cartaz" de renovador? Mário Filho lá vai esquecer um chute ou outro? O Chato vai deixar de ser viajante? Moses aparecerá lento, por acaso? R. Magalhães deixará de ser "Júnior, o Boboca"? Paulinho Mendes que é Campos vai deixar de? Acredito que não e é por isso que entre os jovens e menos jovens que citei também posso amanhecer com o meu "monday-blues" sem deixar de perder a freguesia.

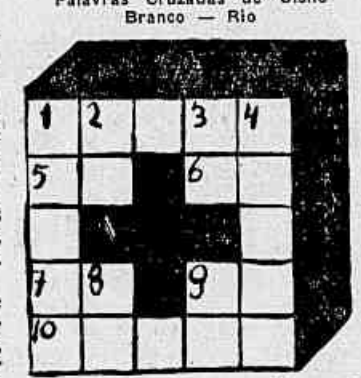
Hoje eu gostaria de ter uma piscina a domicílio e cair mansamente, afundar com músculos de marinho. Confidencialmente estou marinheiro e gostaria de buscar uma sereia. O diabo é que amanhã é dia de pagar a vadeleta nova e ainda não vi cor de erva. Quando acabar essa prestação vou comprar um piano, ou talvez uma vitrola. Talvez vitrola seja mais fácil de tocar. Mas piano tem cauda. Eu adoro uma boa cauda. De piano.

Com o Carnaval aí preciso também fazer outras compras. Um pandeiro e uma camisa, de preferência listada, como a que Fernando Ferreira e Dino também Ferreira compraram. O diabo é que as listas azuis que nêles ficam largas como horizonte em campo aberto, em mim sofrem munitida mingua que de longe não é um elogio à minha natureza e de perto é uma triste verificação da minha estrutura.

Em todo caso, sempre existe o consolo de um Gelim. Até logo, pessoal. Vamos curar.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C. Palavras Cruzadas de Círculo Branco — Rio



HORIZONTAIS: 1 — Vagabundo. 5 — Testemunha. 6 — Entrada. 7 — Debita. 9 — Ocupação (Suf.). 10 — Canção. 11 — Cão. 2 — A. para. 3 — Debalco de. 4 — Mulher formosa. 8 — Gênero de árvores da família das Coníferas. 9 — Sufixo.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Opaco — Eco. — Odrine — Aconte — Bo Tarso. VERTICAIS: Soar — De — Tebra — Agenor — Coites — Ri — Voa.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25. Sobrela — D.F.

NOTA: Agendamos as "olaborações" enviadas por Círculo Branco, Gil Alvaranga e Clérida.

O Dia Astrológico

HOJE, 14 — Pode vialar, fazer mudanças e experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO

Seguem-se as possibilidades feitas ou não de hoje, com horas e minutos promissoras para os leitores, principais e quaisquer dias dos próximos meses.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE MARÇO

Dia impróprio para iniciar negócios novos e mania perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12, 23, 28 e 30. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61, 77. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tibições, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resíduos, gripes e a tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 18; 23, 28 e 24. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favores do outro sexo e chance em todas as empresas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Apreensões, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 78 e 89. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE ABRIL E 23 DE AGOSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alívio de preocupações. 11, 19 e 20; 28 e 47. (horas e minutos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 29 DE SETEMBRO

Voluntades, mente versátil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 49. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Dia propício para conquistas sociais e materiais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios insolváveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para os negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e minutos)

MIRAKOFF.

Nova Diretoria dos Escoteiros do Brasil

A União dos Escoteiros do Brasil escolheu os seguintes nomes para sua Diretoria durante o ano corrente:

José Gomes Cavaco, presidente; Carlos Stieva, 1.º secretário; Luiz Bravo, 2.º secretário; Georget Defrançois, tesoureiro e Fábio de Alicantara, assistente.

A MODA DE PARIS

Um Elegantíssimo Impermeável de Seda

De Simone Pascal, da France Presse.



Há quem considere que a obrigação de usar um abrigo impermeável que, pela sua específica condição de abrigo, deve recobrir e resguardar inteiramente a "colleta", implica num completo abandono de toda ideia de elegância.

Marcelle Tizeau vem provar-nos, com o "croquis" que apresentamos, que há elegância e requinte mesmo entre os impermeáveis.

Exibem-nos uma luxuosa capa interior de seda grossa impermeável, de tom "brigue", de mangas vagias e roda amplíssima, que cai harmoniosamente em fendas, pregas em torno do corpo. A alta gola, ereta, recobre a nuca. Luvas pretas e um severo turbante de jersey também negro, completam a elegância do abrigo.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

PARA PERFUMAR SUA ROUPA

Por Diana Dawn



Use os "sachets" para perfumar sua roupa. Coloque-os nas gavetas e armários que a sua roupa ficará sempre perfumada.

Quando a jovem não pode ter perfumes muito caros pois o seu orçamento não o permite, então compre os saquinhos perfumados e coloque-os na sua roupa, nos gavetas e nos armários. O resultado será dos mais interessantes. Claro que os preços desses saquinhos não se podem comparar com os dos perfumes, pois são muito mais baratos. Mas esses saquinhos em todos os cantos de

quarto e de seu guarda-roupa. Pode colocar também esses saquinhos e outros feitos em casa, de perfumação de algodão. Quanto ao tipo de perfume desses saquinhos, atualmente existem vários fragrâncias e basta escolher quando fizer a sua compra. De preferência, limão, a gardenia, e o rosa são os mais indicados pois o seu perfume irá demorar mais tempo do que os outros.

ARTES — Antonio Bento

A RESTAURAÇÃO DE QUADROS FAMOSOS

Artigo instrutivo de Georges Fradier, no número deste mês de "Le Courrier", da UNESCO, tratando do problema difícil da restauração dos quadros antigos. Para o autor, a pintura é um tesouro extremamente frágil. Sendo embora a mais preciosa das riquezas que as civilizações vão deixando, através dos séculos, a pintura não deixa de ser muito vulnerável.

Segundo afirma G. Fradier, torna-se relativamente fácil defender os quadros famosos, mesmo os afrescos, contra o roubo, a guerra e os incêndios. Mas, que fazer contra os estragos causados pelo tempo? As telas, as decorações murais, as pinturas sobre madeira ou metal alteram-se sensivelmente com a passagem dos anos. Por isso, nos grandes como nos pequenos museus contemporâneos, trava-se incessantemente a batalha da restauração, preservando as obras dos mestres antigos dos estragos causados pelo tempo.

Já se vê que o problema principal dos museus não é apenas a guarda de seus tesouros artísticos, para o que são mobilizados pelotões de funcionários e construídos cofres e galerias subterrâneas. O problema mais complexo é o da perfeita conservação das telas modificadas, ano após ano, por uma alquímia implacável. As vezes, certos quadros sofrem modificações tão profundas que se tornam irreconhecíveis, perdendo lentamente a própria "alma". Referindo-se ao fato, Georges Fradier acrescenta que essas modificações seriam capazes de fazer com que os próprios autores, caso se levantassem vivos de seus túmulos, não reconhecessem suas obras!

Um exemplo típico dessa verdadeira tragédia causada pelo tempo é o caso da "Ronda Noturna" de Rembrandt. Em sua última restauração, foi feita uma descoberta inacreditável. Verificou-se que a composição pintada pelo genial holandês representava uma cena passada à luz do sol. Restaurações pessimamente feitas escureceram as luzes e cores do quadro. O escurecimento foi tão completo que os raios do sol se transformaram em tímidos e frios clarões de lua e em nebulosas luzes de lâmpadas. Terminada a nova limpeza, a claridade do verdadeiro sol iluminou o quadro, que naturalmente deixou de ser uma ronda noturna.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

1.ª Audiência da Missa em Dó Maior de Mozart, Em Teresópolis

Por ocasião do encerramento do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, em Teresópolis, o padre Jaime Cavalcanti Diniz, aluno do curso (Penambuco), celebrará missa solene na Igreja São Antonio. Durante a cerimônia, a qual terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 11 horas, o coral dos estudantes cantará, sob a direção do professor H.J. Koellreutter, a Missa em Dó Maior, de Mozart.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

1.ª Audiência da Missa em Dó Maior de Mozart, Em Teresópolis

Por ocasião do encerramento do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, em Teresópolis, o padre Jaime Cavalcanti Diniz, aluno do curso (Penambuco), celebrará missa solene na Igreja São Antonio. Durante a cerimônia, a qual terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 11 horas, o coral dos estudantes cantará, sob a direção do professor H.J. Koellreutter, a Missa em Dó Maior, de Mozart.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

1.ª Audiência da Missa em Dó Maior de Mozart, Em Teresópolis

Por ocasião do encerramento do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, em Teresópolis, o padre Jaime Cavalcanti Diniz, aluno do curso (Penambuco), celebrará missa solene na Igreja São Antonio. Durante a cerimônia, a qual terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 11 horas, o coral dos estudantes cantará, sob a direção do professor H.J. Koellreutter, a Missa em Dó Maior, de Mozart.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

1.ª Audiência da Missa em Dó Maior de Mozart, Em Teresópolis

Por ocasião do encerramento do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, em Teresópolis, o padre Jaime Cavalcanti Diniz, aluno do curso (Penambuco), celebrará missa solene na Igreja São Antonio. Durante a cerimônia, a qual terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 11 horas, o coral dos estudantes cantará, sob a direção do professor H.J. Koellreutter, a Missa em Dó Maior, de Mozart.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

1.ª Audiência da Missa em Dó Maior de Mozart, Em Teresópolis

Por ocasião do encerramento do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, em Teresópolis, o padre Jaime Cavalcanti Diniz, aluno do curso (Penambuco), celebrará missa solene na Igreja São Antonio. Durante a cerimônia, a qual terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 11 horas, o coral dos estudantes cantará, sob a direção do professor H.J. Koellreutter, a Missa em Dó Maior, de Mozart.

O trabalho de Georges Fradier traz várias ilustrações, que elucidam as observações e afirmativas do texto, não só em relação a essa tela como a restauração do triptico "A adoração do Cordeiro", de Van Eyck.

Infelizmente, o problema da restauração dos quadros antigos parece insolúvel no Museu Nacional de Belas Artes. A quantidade de telas estragadas e escurecidas, em seus velhos depósitos, cresce assustadoramente. O calor, a humidade e os agentes da destruição peculiar ao clima tropical exercem injunções de uma ação devastadora. Enquanto isso, o Museu fica desamparado de recursos materiais e de pessoal técnico, de modo que suas coleções cada ano se empobrecem com a fatalidade das coisas irremediáveis.

NOITE DE S. SILVESTRE



O senhor e a senhora Nelson Batista se felicitam pela entrada de ano novo, durante um "reveillon". (Foto do próximo número da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: NEY PEIXOTO DO VALE

— Transcorre hoje a data natalícia do jovem jornalista Ney Peixoto do Vale, nosso companheiro de redação. Muito moço ainda, o aniversariante no convívio do DIÁRIO CARIOCA se tem revelado possuidor de muitas qualidades de profissional ajustado ao meio da imprensa. Além disso, é um belo coração e uma inteligência viva. Todos aqui lhe que-rem bem e lhe prestam homenagem pela data de hoje.

SENHORES: General Valentim Benício da Silva.

— Guedes de Miranda. — Gustavo Feijó. — Newton Rocha. — Novio Marcelo Metrol. — Artur Sobral. — Antonio de Sá Leite. — Manuel Cristóvão de Carvalho.

— Valter Soares Pacheco. — Antonio Marques da Costa. — Antonio Marques da Costa. — Luiz Rocha Filho. — José Humberto Pinheiro Assunção.

— Anírio de Alicantara Rocha. — João da Costa Marques. — Hugo Teixeira Novais. — Mario Barreto Franca. — José Ferreira Machado.

— Rubens Reis de Andrade. — Francisco Neto. — Vicente Carino. — Garcia Bueno Brandão. — Julio Veloso de Castro. — Paulo Duboc. — Geraldo de Azevedo Cunha. — Julio Barbosa Matos. — Alvaro de Oliveira Ribeiro.

— Elpidio Reis. — José Wamberto. — Osvaldo Tavares, diplomata. — Manoel Freitas da Silva.

— Joaquim Campos. SENHORAS: Maria Alice de Souza Melo. — Alice Brandão dos Anjos.

— Leci Barros dos Santos. — Abigail Maria Cabral. — Cecília José Sobal. — Helena Marques de Azevedo. — Profecina da Silva Sobral. — Irene Conceição da Silva.

— Amadeu, filho do sr. Moisés Fonseca Luiz e sra. Alzira Fonseca Luiz. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos-Odeite Ferreira Lemos.

— Lucila Vitoria, filha do sr. Al-ter Valadão e sra. Olga Luiza Carver Valadão. — Maria José, filha do sr. Sebastião Luiz da Silva e sra. Ger-alda da Silva. — Helena, filha do sr. Lino Otto Bohn e sra. Sebastião Quintas Bohn. — NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria Claudia de Campos Pinto e o capitão Raimundo Flispan. — Contrataram casamento a senhorinha Ida Gusmão, filha do sr. Belisário Gusmão e o sr. Antonio Cesar Monteiro.

— Ouring Club do Brasil recebeu comunicação da partida, no dia 12 de maio, com destino ao Rio, do paquete "Alvarado" comandado pelo capitão brasileiro, a cujo bordo viajam cerca de 80 excursionistas que acabam de realizar o 1.º Cruzeiro Turístico do Brasil.

— Os viajantes, no decorrer de sua estadia em Manaus, visitaram os pontos mais pitorescos da cidade, tendo realizado um passeio turístico até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— Foi-mos ouçreiros, ainda, a recepção regional típica no Hotel Amazonas.

— No próximo dia 3, o Instituto de pesquisas e educação social, terá lugar a sua 1.ª aula, com o tema "A educação social e a formação do cidadão".

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Lauro Stuart, vai até a confluência dos rios Amazonas com o rio Negro.

— 20,000 alunos, em sua sede o Instituto dos Advogados Brasileiros, em 1.º de maio, realizaram o 1.º curso de Advogados do Brasil.

— A turma de 1.º ano do curso de Engenharia Civil, com curso de 1.º ano de Engenharia Civil, sob a direção do sr.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"O DEMOLIDOR"

THE IRON MAN (U-I) aborda o mesmo problema que foi tratado em três películas recentes, "Punhos de Camelo" (The Set Up), o filme de Robert Wise em que Robert Ryan personificava a figura de um "boxer" fracassado, "Invencível" (The Champion), dirigido por Mark Robson, com Kirk Douglas no papel-título e uma outra produção que precedeu a estas duas — "Corpo e Alma" (Body and Soul) do diretor Abraham Polonsky, com John Garfield. Ainda uma vez a violência constitui a base dramática do espetáculo. O estudo de caracteres, entretanto, é feito neste filme a partir de um ângulo que difere do que se abordou em "Set Up" ou "Champion". Enquanto aquelas duas películas se completavam num ciclo que parecia encerrar assunto — a primeira como o retrato do fracassado, um lutador que permanecia na luta de um dia para o outro, uma luta com o campeão e a segunda como um penetrante estudo da personalidade de um dos boxeadores e o anjo do declínio — este filme em cartaz no circuito Vitória apresenta-se ser um estudo sobre impulsos móbidos que levam um indivíduo à prática da violência e daí a desumanização. O fato de Coke Mason (Jeff Chandler) encarnar no filme a figura de um pugilista se prende apenas à circunstância de ser o boxe o esporte mais favorável à exploração da violência física e eram os caracteres psico-patológicos da violência que interessavam.

Sob este aspecto, aliás, o filme é um estudo de caracteres de realce imortalidade. O "script", baseado num conto de W. R. Burnett ("High Sierra") e "O Segredo das Joias" deu uma proporção exata às reações do adulto que, ao ser atacado, voltava a ser presa de um trauma ocorrido na infância, quando fora vítima de uma agressão física que o deixara marcado. Os golpes que desferia no adversário não eram semelhantes aos de uma fúria atacada, que emprega defesas impressões e sobre-humanas. Um filme em que o pugilismo e as personalidades moldadas pela prática deste esporte nos profissionais é o menor problema. Porém um bom estudo sobre a natureza mórbida da violência tendo como centro a figura de um psicopata. Muito bem dirigido e excelentemente interpretado, este particularmente dignos o nosso aplauso os desempenhos de Jeff Chandler e de Evelyn Keyes.



"O Filho do Xequê", Em Representação No Santa Alice

O cinema Santa Alice reabrirá a partir da próxima segunda-feira a farsa "O Filho do Xequê", produção italiana recentemente exibida num circuito central do Rio.

Maria Felix Será Homageada Pela Atlântida

A estrela mexicana Maria Felix será homenageada pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor da Atlântida Cinematográfica S.A., com um filme no qual ela interpreta a personagem de uma atriz, em Petrópolis, a realizadora quinta-feira, dia 14.

"Cuidado Com o Amor"

"Cuidado com o Amor", produção inglesa distribuída no Brasil pela U-I, tem como principais intérpretes Margaret Lockwood, Griffith Jones e Norman Wooland. "Cuidado com o Amor", estará no cartaz dos cinemas Império, Rian, Leblon, Madureira e Maracanã, a partir da próxima segunda-feira.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esse" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (Antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro 18 k, com 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro 18 k, com 450 cruzeiros; e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Teria Espancado o Busto

LAS VEGAS, Nevada — 13 — (U.S.). — A artista Jane Russell, que se encontra nesta cidade sem o seu marido Rob Watterfield.

A famosa artista assistiu a uma primeira de um filme em Las Vegas, ontem à noite, e desmentiu os rumores de que pretendia entrar com um pedido de divórcio contra o seu marido.

Philips ou Philco?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assombria, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL: 42-7110

O Atual e os Próximos Cartazes da Metro-Goldwyn-Mayer

Para os "fans" que agora consagram O BARCO DAS ILUSÕES, o encantador "Show Boat", às portas da segunda semana (Kathryn Grayson, Ava Gardner e Howard Keel) encantarão o público em companhia de mais bela partitura de Jerome Kern), damos aqui referências aos próximos cartazes Metro-Goldwyn-Mayer, isto é, os filmes programados para os três próximos dias. A próxima semana, a seguir teremos SERA "PECA-DO" (Strictly Dishonorable), com Janet Leigh e Ezio Pinza. O enredo é de Preston Sturges, o que recomenda o filme. Deve ir depois A UM PASSO DO FIM (The People Against O'Hara), com Spencer Tracy num grande trabalho, ao lado de John Hodiak e Diana Lynn. A representação de A PONTE DE WATERLOO deverá vir logo depois. O filme de Vivien Leigh e Robert Taylor tem uma grande publico à sua espera. De Jane Powell, a parisiense Danielle Darrieux, Wendell

Franceses e Brasileiros Biografarão Santos Dumont

Será a Primeira Co-Produção do Cinema Franco-Brasileiro

Parte "Rodado" Na França e Parte No Brasil Sob a Direção de Yves Allegret e Alberto Cavalcanti — Não Foram Ainda Escolhidos os Intérpretes

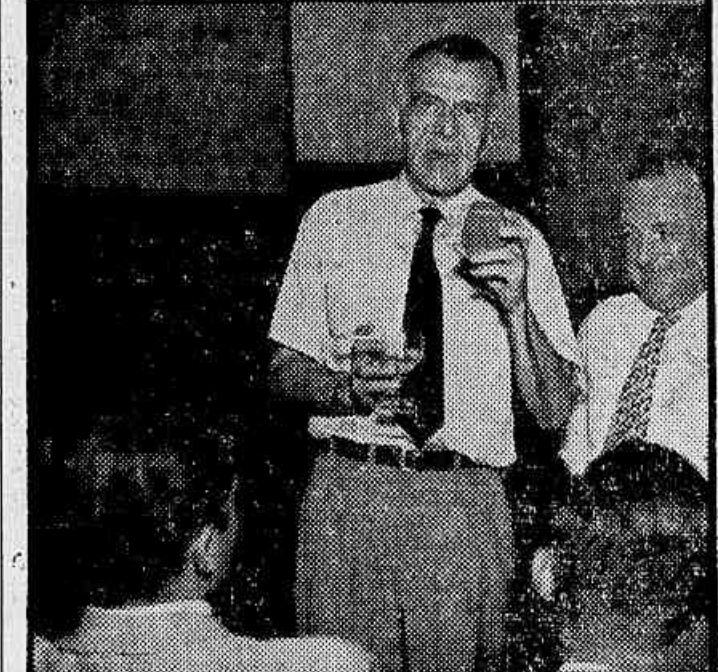
A França Filmes do Brasil, que além de representar a melhor produção do cinema francês exibida em nossas salas, o projeto de uma co-produção com o Brasil, que mantém contato estreito com os jornalistas especializados, mantendo a imprensa informada acerca das ocorrências de maior prestígio entre as platéias brasileiras, reuniu, na noite de ontem, na ABI, a crítica cinematográfica carioca. O objetivo era ouvir M. Nicolas Mounne, representante da Uni-Fran e e-Films, entidade responsável pela difusão do filme francês no exterior. A esta entrevista, compareceram ainda os atores Michel Auclair e Daniel Gelin, que se tornaram conhecidos do público brasileiro pelos seus excelentes desempenhos de "Mann" (o primeiro) e "A Eterna Ilusão" e "Deus Necessita do Homem" (o segundo).

O SISTEMA DA CO-PRODUÇÃO

EXTENDER-SE-Á AO BRASIL

O DIÁRIO CARIOCA chegou ao local onde M. Mounne, sua entrevista precisamente no momento em que o representante do órgão de difusão do cinema francês respondia a uma pergunta sobre o êxito do sistema de produção em que entram interesses, atores, financiamento e técnicas de duas nacionalidades (mais detalhadamente pelos acordos entre a Itália e a França). Eis a nossa pergunta: "A crítica e o público não têm encontrado nas películas realizadas sob o sistema de co-produção o reflexo da personalidade de nenhuma das duas cinematografias que entram na composição de tais películas? Sendo assim, qual o interesse em persistir no sistema?"

— Naturalmente, disse M. Mounne, a adaptação à nova fórmula, será difícil. Porém, se depois da guerra o intercâmbio entre as diversas artes, os diversos continen-



O sr. Nicolas Mounne, representante da Uni-Fran-Film, quando falava aos jornalistas cariocas durante uma entrevista coletiva.

Nova Chamada de Candidatos ao Colégio Naval Para Inspeção de Saúde

Deverão comparecer à Escola Naval, amanhã, sexta-feira, dia 15, às 8 horas, os candidatos a inspeção de saúde, os seguintes: ASSINOU O ALMIRANTE SALALINO COELHO Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Salalino Coelho assumiu o cargo de chefe naval à Embaixada do Brasil em Washington, que lhe foi transmitido pelo almirante Ernesto de Araújo.

atribuições do D.A.R.M. Foram transferidas para o Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro as atribuições do extinto Departamento Administrativo de Recuperação do Material.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Silveira Borges da Souza Malta, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Helio Ramos de Azevedo Leite, Silvio Monteiro Moutinho, Murilo Barbosa Viana, Valter de Andrade, João Lopes Pereira, e Roberto Cunha Pires de Amorim.

CONDOLÊNCIAS O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento



Michel Auclair, Daniel Gelin e Annette Wandemaint, durante a entrevista do representante da difusão do cinema francês no exterior

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

de um dos seus membros. O ministro Renato de Almeida Guilhotte enviou ao seu colega da Armada da Argentina um telegrama de pesar pelo falecimento

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H.

2ª SEMANA! ÚLTIMOS DIAS!

Kathryn GRAYSON Ava GARDNER Howard KEEL

EM FLAMANTE Technicolor

O BARCO DAS ILUSÕES

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

Milhares de CRUZEIROS de prêmios!

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 21 HORAS NO ESPETACULAR PROGRAMA

do

em BUSCA do TESOURO

APRESENTADO NA

Rádio Mayrink Veiga

SOB O PATROCÍNIO DA LÃ DE AÇO

"KRESPINHA"

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 20 DE MARÇO DE 1952:

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 148

Telefone: 28-6546

ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4076

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 20 de março de 1952, na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso, 11, 6.º andar, sala 614, para o fim de tomar as contas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1951, examinar e discutir o Balanço, o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando.

Na mesma Assembleia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos seus honorários para o exercício de 1952, de acordo com o que determina o decreto-lei n.º 2827, de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a) o Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos; b) Cópia do Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1952. — (a.) — Vitor Ferguson, Diretor Gerente.

DIÁRIO CARIOCA

Em sua Sede-Própria à AV. RIO BRANCO, 25

Concurso Para Juiz Substituto

Até o dia 26 de março próximo, estarão abertas as inscrições para os concursos de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal e da Justiça dos Territórios Federais.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 93 de 1 a 6 hs.

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "A princesa do Eldorado"

BADEIRANTES — 29-3262 — "O invencível" e "Traição do Far. West"

COLISEU — 29-7853 — "Lucrecia Borgia"

COELHO NETO — "Vingança de índio"

IRAJÁ — 29-8330 — "Ai vem o MASCOITE"

JOVIAL — 29-0652 — "Presença de Aníbal"

MADUREIRA — 29-8753 — "O que pode um beijo"

MASCOITE — 29-0411 — "Tudo azul"

Zona Sul

BOTAFOGO — "O demolidor"

FLORESTA — 26-6337 — "Rio sangrento" e "O garoto da fortuna"

GUANABARA — 26-9339 — "Amor fúnel" e "Cacadores de lobos"

LEME — 37-6412 — "O príncipe pirata"

NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul"

PIRAJÁ — 47-2668 — "O que pode um beijo"

POLITEAMA — 25-1143 — "Os amores de Carolina"

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O netinho do papai"

BANDEIRA — 48-7878 — "Só resta a lembrança"

CATUMBI — "A esposa de Monte Cristo" e "O fantasma da rua 42"

ESTÁCIO — 32-2929

FLUMINENSE — 28-0414

GRAJAU — 38-1311 — "Só resta a lembrança"

HADDUCK-LOBO — 48-9610

MARACANA — 48-1910 — "Preço de um desejo"

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 49-5691 — "Terra virgem" e "Quem é o infiel"

PARAÍSO — 30-1060

PENHA — 30-1121

RAMOS — 30-1094

ROSARIO — 30-1889 — "Escrava do desejo"

SANTA CECÍLIA — 38-1828

SANTA ELISABETH — 30-2666

S. PEDRO — "Lucrecia Borgia"

Ilha do Governador

JARDIM — "O príncipe ladrão"

Niterói

EDEN — "Buffalo Bill volta a galopar" e "Clube Havana"

ICARAI — "Desculpe a poesia"

IMPERIAL — "Mauet"

ODEON — "O demolidor"

PALACE — "Nascida ontem"

RIO BRANCO — "Jogos da primavera" e "Safari"

S. JOSE — "Meu dia chegou" e "Da terra à lua"

Petrópolis

CAPITOLIO — "A lei e a mulher"

D. PEDRO — "Barrabanda" e "Discórdia harmoniosa"

PETROPOLIS — "Escrava do desejo"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Greve geral", comédia de Guilherme Figueiredo, pela Companhia Procopio Ferrreira. — A's 16 e 21 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasin, Carlos Couto, Lanchana, Lidia Vani e outros. — A's 16 e 21 horas.

JARDEL — "Pente de careca e a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com música para os festejos de Momo de 52, com Cole, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e outras de Copacabana. — A's 20,30 e 22,30 horas.

REPÚBLICA — "Fechado, CARLOS GOMES — "Branco, tu és meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khair. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado. ELENCO: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. — A's 20,30 e 22,30 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Catão sobre o tema do desquite e do divórcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasin, Lúcia Sarmento, José Redondo e outros. — A's 16 e 21 horas.

FOLLIES — "Eva, me leva", revista de Ney Machado e Raul Duhal. ELENCO: Silveira Filho, Bal-

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O BARCO DAS ILUSÕES — (Show Boat — M. G. M.) — 3.ª versão da opereta de Jerome Kern e Oscar Hammerstein. II ELENCO: Kathryn Grayson, Ava Gardner, Howard Keel, Agnes Moorehead, o baritone negro William Warfield. Nos 3 cinemas Metro. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio dia).

LUCECIA BORGIA — (Lucrecia Borgia — Telefones) — Mais uma versão da vida dos irmãos Borgia com a reconstituição do ambiente de Roma, a capital, se passa há 600 anos. O filme, que é do melhor realizador de "Beethoven", "Napoleão" e "Capitão fracassado", é um espetáculo de 167 minutos, salvo engano, Edwige Feuillère, personificando Lucrecia, surge ali no princípio de sua carreira. Dirigido por Abel Gance. ELENCO: Joséphine Day, Edwige Feuillère, Gabriel Gabrio. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, MIRAMAR, IPA, NEMA, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e S. PEDRO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVA DO DESEJO — (Surfender — Republic) — Melodrama, abordando em primeiro plano a vida de uma mulher bonita e ambiciosa. Reparece um grande ator, Franco Lederer. ("Uma voz na tormenta" e "A caixa de pandora"). Dirigido por Allan Dwan. ELENCO: John Hodiak, Vera-Elva, Franco Lederer, Valter Brennan. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LELEON, ROSARIO e MONTE CASTELO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DEMOLIDOR — (The Iron Man — U-I) — Uma admirável história de amor e de personalidade de um "boxer" preso a ressentimentos da infância. Pode ser considerado um filme tão importante quanto "Pecado", "Invencível" e "Deus Necessita do Homem". Dirigido por Joseph Pevney. ELENCO: Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Rock Hudson, Stephen McNally, Joyce Holden. Nos cinemas PALACIO, RIAN, ROXY, VAZ LOBO, AMERICA, IRIS, BOTAFOGO, ODEON (Niterói) — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O QUE PODE UM BEIJO — (Ticket to Tomorrow) — (RKO-Radio) — Comédia romântica com Anne Baxter e Dan Dailey. Um

CINEMAS

produtor inteligente e uma habilidade de direção por Richard Sale. ELENCO: Dan Dailey, Anne Baxter. Nos cinemas REX, MADUREIRA e PIRAJÁ. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PEGGY (Peggy — U-I) — Comédia musical, filmada em technicolor. A ação tem curso na famosa "Festa da Rosa", que se realiza em cada primavera em Pasadena. Dirigido por Fredrick Cordova. ELENCO: Diana Lynn, Charles Coburn, Barbara Lawrence, Charlotte Greenwood, Charles Drake. Nos cinemas IMPERIO e ICARAI (Niterói). — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROMANCE EM TRES NOITES — (Artistas Associados Argentinos) — Produção argentina, baseada num argumento de Alexandro Dumas — o autor da peça "As aversões morrem de pé". Dirigido por Ernesto Arancibia. ELENCO: Amélia Bence, Alberto Clusas, Ricardo Galeazzi, Luiz Ottoni, Floren Delcane, Pascoal Nacurati. Nos cinemas AZTECA, S. JOSE e PARA-TODOS. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SOB O CEU DE MARROCOS — (Die Reine Nach Marrakech) — Livro Film) — História de paixões moribundas que se desenvolvem em ambiente de "bas-fond". Trata-se de uma produção alemã. ELENCO: Luis Hilary, Marie Holst, Grete Wieser. Nos cinemas PATHE e PRESIDENTE. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TUDO AZUL — (Prod. Flama) — É um filme nacional de estação carnavalesca. Dirigido por Michel Fenelon. ELENCO: Laura Suarez, Luiz Delino, Black-Out, Marlene, Lidia Balleira, Carmelita Alves, Jorge Goulart, Dalva de Oliveira. Nos cinemas P.L.A.ZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLOMIA, MASCOITE, IMPERIO, PARISIENSE e HADDUCK-LOBO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARUJOS IMPROVISADOS — (Art Film) — Representação de uma comédia com o Gordo e o Magro. Nos cinemas ART-PALACIO e SANTA ALICE. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — 37-6412 — "O príncipe pirata"

NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul"

PIRAJÁ — 47-2668 — "O que pode um beijo"

POLITEAMA — 25-1143 — "Os amores de Carolina"

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Sensibilidade" e "A curva do destino"

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "A ilha dos pigmeus"

GUARANI — 32-5651 — "Bucha para canhão" e "A grande promessa"

IDEAL — 42-1218 — "Lucrecia Borgia"

IRIS — 42-7063 — "O demolidor"

MARROCOS — 22-7979 — "Mensagens dos renegados" e "Fantasma da rua 42"

NEM DE SA' — 42-2332 — "O meu

CINEMAS

dia chegará" e "O grande Babe Ruth"

LAPA — 22-2543 — "Eu matel Jesse James" e "A rebelde"

RIO BRANCO — 43-1639 — "O corcel do inferno" e "Sangue de belos"

SANTA ALICE — "Marujos improvisados"

S. JOSE — 42-0592 — "Romance em tres noites"

Zona Sul

BOTAFOGO — "O demolidor"

FLORESTA — 26-6337 — "Rio sangrento" e "O garoto da fortuna"

GUANABARA — 26-9339 — "Amor fúnel" e "Cacadores de lobos"

LEME — 37-6412 — "O príncipe pirata"

NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul"

PIRAJÁ — 47-2668 — "O que pode um beijo"

POLITEAMA — 25-1143 — "Os amores de Carolina"

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O netinho do papai"

BANDEIRA — 48-7878 — "Só resta a lembrança"

CATUMBI — "A esposa de Monte Cristo" e "O fantasma da rua 42"

ESTÁCIO — 32-2929

FLUMINENSE — 28-0414

GRAJAU — 38-1311 — "Só resta a lembrança"

HADDUCK-LOBO — 48-9610

MARACANA — 48-1910 — "Preço de um desejo"

CINEMAS

S. CRISTOVÃO — 43-4925 — "Ago-nia e uma vida"

TIJUCA — "A deusa das selvas"

VELO — 48-1381 — "Anjo de vingança"

VILA ISABEL — 38-1510 — "Os navais em ação" e "Barragem maldiva"

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ALFA — 29-8213 — "A princesa do Eldorado"

BADEIRANTES — 29-3262 — "O invencível" e "Traição do Far. West"

COLISEU — 29-7853 — "Lucrecia Borgia"

COELHO NETO — "Vingança de índio"

IRAJÁ — 29-8330 — "Ai vem o MASCOITE"

JOVIAL — 29-0652 — "Presença de Aníbal"

MADUREIRA — 29-8753 — "O que pode um beijo"

MASCOITE — 29-0411 — "Tudo azul"

Zona Sul

BOTAFOGO — "O demolidor"

FLORESTA — 26-6337 — "Rio sangrento" e "O garoto da fortuna"

GUANABARA — 26-9339 — "Amor fúnel" e "Cacadores de lobos"

LEME — 37-6412 — "O príncipe pirata"

NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul"

PIRAJÁ — 47-2668 — "O que pode um beijo"

POLITEAMA — 25-1143 — "Os amores de Carolina"

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O netinho do papai"

BANDEIRA — 48-7878 — "Só resta a lembrança"

CATUMBI — "A esposa de Monte Cristo" e "O fantasma da rua 42"

ESTÁCIO — 32-2929

FLUMINENSE — 28-0414

GRAJAU — 38-1311 — "Só resta a lembrança"

HADDUCK-LOBO — 48-9610

MARACANA — 48-1910 — "Preço de um desejo"

Carnaval

ADELAIDE E ELIANE NO BAILE DE WILSON SONS



No baile que o Wilson Sons ofereceu à imprensa e à delegação do Tamoio, de Cabo Frio, teve a afluência de, entre outras figuras do rádio, Renato Murce, Eliane, e a candidata ao título de Rainha do Rádio, Adelaide Chiosso. Nesta foto, vemos, entre convidados, as já citadas figuras da radiofonia carioca

Sábado de Carnaval a Coroação da Soberana da Alegria

Grande Entusiasmo Entre as Candidatas ao Ambicionado Título — Candinho e José Leite Uma Interrogação — Iolanda e Dária Podem Oferecer Uma Surpresa — Os Prêmios — 2.ª Feira a Decisão Final

Na roda do samba não se fala em outro assunto depois, é claro, dos preparativos das escolas para o grande desfile de domingo de carnaval, sinal do grande concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, para eleger, entre as entidades que animam o carnaval carioca, uma verdadeira Rainha, que receberá, além do rico prêmio de 10 mil cruzeiros, o título de Soberana da Alegria do Carnaval de 52.

Nos ensaios das escolas, lindas cabrochas, com sua simplicidade e graça, cabalam votos para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pleto êxito. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

pletos êxitos. Três apurações apenas foram programadas: a primeira, no sábado de carnaval, para a Rainha dos blocos, escolas de samba, clubes de frevo e cordões, com apenas 45 dias antes do carnaval, apresentaram-se 12 candidatas, que com seu entusiasmo deram brilho ao concurso assegurando-lhe com-

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Será Criado o Banco...

ministração será anualmente renovado pelo termo.

§ 3.º — Na composição inicial do Conselho de Administração, dois dos seus membros terão mandato de dois anos e dois terão o mandato normal de três anos.

Art. 13 — São atribuições do Conselho de Administração: a) organizar e modificar o regimento interno do Banco, que deverá ser aprovado por ato do ministro da Fazenda; b) tomar conhecimento das operações do Banco, traçar-lhe a orientação geral e fixar as taxas de juros que o Banco abonará aos seus depositantes ou aplicará em seus empréstimos, dentro dos limites legais; c) criar ou extinguir cargos ou funções, fixando os respectivos vencimentos e vantagens, mediante proposta do diretor superintendente; d) examinar e julgar os balanços e balanços do Banco, financeiros ou patrimoniais; e) examinar e dar parecer sobre a prestação anual de contas do Banco; f) deliberar sobre operações que elevem a mais de cinquenta milhões de cruzeiros a responsabilidade de um só cliente; g) examinar, orientar e aconselhar a Diretoria nos assuntos sobre os quais esta invoque o seu pronunciamento; h) prover interinamente, até que o presidente da República o faça em caráter definitivo, as vagas de diretores cuja substituição não esteja expressamente prevista; i) distribuir os serviços do Banco entre os diretores, observado o disposto em lei; j) apreciar e julgar os vetos do presidente às deliberações da Diretoria; k) autorizar a alienação de bens necessários ao funcionamento do Banco, cuja propriedade tiver adquirido em virtude de liquidação de suas operações; l) autorizar renúncia de direitos, transação e compromisso arbitral, podendo estabelecer normas e delegar poderes.

Parágrafo único — O Conselho de Administração reunido extraordinariamente uma vez por semana e deliberará com a presença da maioria dos seus membros.

Art. 14 — É da competência da Diretoria: a) exercer os poderes e as atribuições que a lei e o regimento interno lhe conferirem; b) decidir sobre as operações do Banco, sobre as rendas e contribuições a que se referem os arts. 3.º e 4.º desta Lei, e de quaisquer tributos que forem criados em lei para financiamento das operações do Banco ou atendimento de encargos por ele assumidos;

Art. 15 — Compete ao presidente do Banco: a) representar o Banco em suas relações com terceiros, em Juízo ou fora dele, sem prejuízo do disposto no art. 18; b) convocar extraordinariamente o Conselho de Administração e a Diretoria, sempre que necessário; c) presidir as reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração, com o voto de qualidade; d) votar, deliberar e assinar, em nome do Banco, os atos de administração, submetendo seu voto à apreciação do Conselho de Administração; e) enviar ao Tribunal de Contas, até 31 de janeiro de cada ano, as contas dos administradores do Banco, relativas ao exercício anterior, para que sejam examinadas e, se necessário, sejam encaminhadas ao Congresso Nacional.

Art. 16 — Compete ao diretor superintendente: a) substituir o presidente em seus impedimentos ocasionais, sem prejuízo do exercício normal de suas funções; b) administrar e dirigir os negócios ordinários do Banco, decidindo as operações que não elevem a mais de cinco milhões de cruzeiros a responsabilidade de um só cliente; c) outorgar e aceitar escrituras e atos jurídicos, em nome do Banco, com o presidente ou outro diretor; d) nomear, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder licenças e abonar faltas, podendo delegar poderes salvo quando se tratar de nomeação, promoção ou demissão; e) supervisionar e coordenar o trabalho dos diferentes setores do Banco e velar pelo fiel cumprimento das deliberações da Diretoria e do Conselho de Administração.

Art. 17 — Os diretores referidos na alínea "c", do art. 16, do art. 12 desta Lei terão as atribuições que lhe forem determinadas no regimento interno.

Art. 18 — Os direitos e deveres dos funcionários do Banco serão fixados no regimento interno.

§ 1.º — Somente para o exercício, em comissão de chefias técnicas especializadas e permitida a admissão, em razão de requisição ou contrato, de servidores públicos ou autárquicos e de funcionários de bancos sob controle do Estado.

§ 2.º — Na hipótese do parágrafo anterior é necessária expressa autorização, em cada caso, do Conselho de Administração.

Art. 19 — O capital inicial do Banco será de vinte milhões de cruzeiros, fornecidos pelo Tesouro Nacional à conta do crédito especial a que se refere o art. 2.º.

Art. 20 — Os lucros líquidos do Banco serão considerados reservas e sempre que atingirem quantia igual à do capital a ele serão incorporados.

Art. 21 — Poderá ser dada por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a garantia do Tesouro Nacional prevista na Lei número 1.516, de 24 de dezembro de 1951, observadas as seguintes condições: a) ter o investimento sido considerado de interesse nacional por despacho do presidente da República mediante proposta do ministro da Fazenda; b) aprovação da operação, seus detalhes de pra-

zo, amortizações, juros, etc., obedecendo o disposto nos arts. 13 (item f), 14 (item b) e 16 (item b) desta Lei; c) obrigação de recolher ao Banco, as cotas ou contribuições destinadas ao serviço de juros e amortizações; d) subrogação do Banco em todos os direitos e garantias dadas pelas entidades financiadas aos organismos financeiros, no caso em que o governo se veja obrigado a honrar a sua garantia; e) fiscalização, pelo Banco, da aplicação do financiamento recebido.

Art. 22 — No exercício da autorização contida na Lei número 1.516, de 24 de dezembro de 1951, poderá o Poder Executivo obrigar o Tesouro Nacional como fiador e principal pagador a quantia mutuada e seus acessórios, e praticar com os atos julgados necessários ao referido fim.

Art. 23 — O Tesouro Nacional, contratado diretamente ou por intermédio do Banco, poderá aceitar as cláusulas e condições usuais nas operações com organismos financeiros, sendo válido o compromisso geral e antecipatório de dirimir, por arbitramento, todas as dúvidas e controvérsias.

Art. 24 — O adicional de 15%, estabelecido pela alínea a do art. 3.º da Lei n.º 1.474, não alcançará o imposto de renda devido, na fonte ou em poder das pessoas físicas, pela prestação de serviços, quando a distribuição das reservas e lucros em suspensão ou não distribuídos, sobre os quais comprovadamente haja incidido a taxa adicional de 3% criada pela alínea "b" do art. 3.º da referida Lei.

Art. 25 — Constarão anualmente do Orçamento da União, como receita: I — nos exercícios de 1955 a 1956, inclusive: o produto da cobrança dos adicionais a que se refere o art. 3.º da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951;

II — a partir do exercício de 1953, inclusive: o produto da cobrança das taxas, sobre-lucas e rendas e contribuições a que se referem os arts. 3.º e 4.º desta Lei, e de quaisquer tributos que forem criados em lei para financiamento das operações do Banco ou atendimento de encargos por ele assumidos;

III — a partir do exercício de 1958, inclusive: os recursos que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico deve anualmente fornecer ao Tesouro Nacional, a débito do Fundo a que se refere o § 1.º do art. 3.º da Lei n.º 1.474, para atender aos pagamentos em dinheiro estabelecidos no § 3.º do art. 5.º desta Lei.

Parágrafo único — No exercício de 1952, o produto da cobrança dos adicionais a que se refere o item I deste artigo, constituindo fundo especial com personalidade própria, será depositado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e livremente movimentado pelo Ministro da Fazenda.

Art. 26 — Importâncias iguais, respectivamente, às que constarem da receita em virtude do artigo anterior, deverão figurar no mesmo Orçamento, na parte da despesa, a saber: Ministério da Fazenda, a saber: nos exercícios de 1953 a 1956, inclusive: sob a consignação "Fundo do Reparelamento Econômico", para ser entregue ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

II — a partir do exercício de 1953, inclusive: sob a consignação "Fundo Especial de Juros, Amortizações e Resgate das Obrigações do Reparelamento Econômico", para ser entregue ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

III — a partir do exercício de 1958, inclusive: como dotação especial, consignada à Caixa de Amortização, para atender aos pagamentos em dinheiro a que se refere o § 3.º do art. 5.º desta Lei.

Art. 27 — Os créditos orçamentários a que se refere o artigo anterior independentemente de registro prévio no Tribunal de Contas e sua distribuição será feita automaticamente ao Tesouro Nacional que lhes dará o respectivo destino.

Art. 28 — No exercício de 1952 o Ministro da Fazenda poderá, a débito do "Fundo do Reparelamento Econômico", aplicar até trinta milhões de cruzeiros no aparelhamento da Divisão do Imposto de Renda e da Caixa de Amortização, inclusive sem despesas de pessoal e material, para o fim especial de habilitação ao bom cumprimento do disposto nesta Lei e nas de ns. 1.474 (art. 3.º) e 1.518.

Parágrafo único — Nos exercícios de 1953 a 1956, inclusive, o Ministro da Fazenda poderá aplicar, com o mesmo objetivo e também a débito do Fundo do Reparelamento Econômico, importância não superior a um por cento do valor total dos adicionais arrecadados em cada um daqueles exercícios.

Art. 29 — E o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros que o Tesouro Nacional entregará ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para o fim especial de constituir o capital com que o referido Banco iniciará suas operações.

Art. 30 — Dentro de trinta dias, a contar da data do início da Sessão Legislativa Ordinária, o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional um relatório completo sobre o desenvolvimento do programa referido nas leis ns. 1.474 (art. 3.º) e 1.518, contendo: a) exposição justificativa do programa de

A Proibição...

política financeira que Sua Excelência houver submetido à aprovação do exmo. Sr. Presidente da República, e dentre as quais inclua a proibição no Banco do Brasil, desta data em diante (as declarações foram publicadas a 10 do corrente), de conceder qualquer empréstimo aos Estados e aos Municípios, pede a V. Excia. que se digno de encaminhar aquele ilustre titular o seguinte pedido de informações:

1.º — Se é exato que o Governo proibiu ao Banco do Brasil realizar empréstimos aos Estados e Municípios de agora por diante?

2.º — Se a proibição, em caso afirmativo, foi total, de caráter geral, sem atender à natureza dos objetivos do empréstimo?

3.º — Se a proibição se estende, inclusive, aos contratos que alguns Estados mantêm, normalmente, com o Banco do Brasil, na base de antecipação da receita?

4.º — Se o único propósito da proibição foi o de coibir a inflação, e se o Ministério da Fazenda realizou, também, estudos sobre a possibilidade da repercussão da medida determinada ao Banco do Brasil sobre a situação financeira dos Estados e sobre a realização, pelos mesmos, de empreendimentos de repercussão na vida nacional, nos setores da energia, dos transportes e de fomento à produção?

5.º — Se há Estados e Municípios que não tenham satisfeito os compromissos assumidos com o Banco do Brasil, quais são eles e quais as suas falhas?

6.º — Quais os Estados e Municípios que obtiveram empréstimos do Banco do Brasil, a partir de 31 de janeiro de 1951, para especificação das importâncias e dos objetivos do empréstimo em cada caso?

Sugerido o Envio...

venos, efetivamente, vender nossas matérias-primas não necessariamente ao nosso esforço de guerra, a quem os quiser comprar? Se o Governo concordar, muito bem. Mas então, desta tribuna, eu quero já indicar dois nomes que o Brasil inteiro aplaudirá, se forem escolhidos para a deliberação: Danton Jobim e Carlos Lacerda. E' só ver se a Rússia lhes dará agracimento!"

ORDEM DO DIA

Foram aprovados na ordem do dia os seguintes projetos: o do crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00, para os vencimentos (diferença de 40) ao ministro Antônio Pereira Braga; que abre o crédito de Cr\$ 3.000.000,00, pelo Ministério da Justiça, para reforço da verba secreta da Polícia; que mantém o ato do Tribunal de Contas, denegatório do registro do contrato entre o Ministério da Educação e o Cir. A. Pereira Gonçalves, para obras na Colônia Juliano Moreira; e que dispõe sobre aposentadorias e pensões dos institutos e Caixas.

O projeto que considera de utilidade pública a Associação dos Seringalistas do Amazonas foi rejeitado, de acordo com o critério adotado anteriormente, segundo o qual a concessão de tal privilégio deve caber ao Executivo.

NOVO EMBAIXADOR Foi aprovada, em sessão secreta, a indicação do sr. Hugo Balthem para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo da Bolívia (35 votos contra 2).

"ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edição de Convocação

São convidados os senhores acionistas da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente, às 14 horas, a Travessa do Ovídio, nº 14, andar, para deliberarem sobre a renúncia do Diretor-Presidente e eleição do substituto.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952. — A DIRETORIA — ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. — Sebastião José França dos Anjos — Diretor Gerente.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

VELÓRIOS

São Judas Tadeu

São Sebastião

São Thiago

29-3353

EM FRENTE AO

CEMIT. INHAUMA

Fatos Diversos

ASSALTARAM O VISITANTE E O BALEARAM GRAVEMENTE

A Vítima Chegara ao Rio a Passeio — Internada em Estado Grave no H.P.S.

Antônio Ribeiro Vale, residente à rua Dr. Osório Andrade, na cidade de Miguel Pereira, resolveu, há dias vir ao Rio dar um passeio. Ontem, chegou ele a esta capital e tratou de procurar uma pensão que pudesse hospedar-se.

Estava ele neste mister quando foi abordado por dois homens, na Praça da República, que se prontificaram a arrastá-lo um quarto num hotel, por preço módico.

Sem de nada desconfiar, Antônio acompanhou os dois indivíduos que o levaram para a estação de Padre Miguel. Ao chegarem ali, mais dois outros homens se juntaram e os quatro, que nada mais eram do que assaltantes tomaram todo o dinheiro que a vítima levava, Cr\$ 1.235,00, mandando que a mesma corresse.

Esta, ante a ameaça de revolvers, fez o que os homens mandaram, mas, quando já se encontrava a certa distância, foi atingida por um tiro na região glútea direita com transfixão dos órgãos genitais, dos muitos que os assaltantes dispararam, cerca de dez.

Apesar do assalto ter se verificado nos fundos do conjunto residencial do I. A. P. C., ninguém assistiu ao mesmo, e só muito depois de ferido é que Antônio foi encontrado por um transeunte que o conduziu ao Posto de Assistência do Meier, sendo dali removido para o H. P. S. em estado grave.

DESESPERADA

Maria Regina, de 20 anos, bailarina, residente na rua Deodoro, 350, no interior de sua residência, foi acometida de uma crise nervosa, tentando em seguida cortar o pulso esquerdo com uma lâmina gilete.

Socorrida por pessoas da família, foi ela levada ao Hospital Miguel Couto, onde foi posta fora de perigo.

As autoridades do 2.º distrito policial registraram a ocorrência.

NADA DE EXTINÇÃO

Jimbaúba

Foi recebida com a maior das estranhezas a notícia de que era pensamento da chefia de Polícia extinguir, acabar com a guarda civil, aproveitando os atuais guardas em outros serviços policiais. Falemos o dementido não tardou.

O sr. Cirio Rezende não pretende e nem nunca pretendeu por termo à existência da gloriosa corporação policial que logo que foi criada tornou-se, como os bombeiros, uma das conquistas da cidade que a mostrava com orgulho aos visitantes ilustres.

E' verdade que com o correr dos anos, principalmente depois de 1930, quando os "técnicos" revolucionários tomaram conta do organismo policial, a guarda civil foi desviada de sua missão essencialmente civil e exclusivamente policial para se transformar em uma organização militarizada, com saláries à altura, gálies, contínuas, disciplina rígida de quartel, pistolas, casaca-tites, perfurando-se ante os potentados e superiores, sem direito a pensar, agindo cada guarda como um autômato, uma máquina.

E' verdade que a corporação foi desviada em grande parte de sua missão precípua que é policiar as ruas, transformando-se muito de seus membros em guarda-costas de políticos, ministros, generais, chefes de repartições importantes cujas residências vigiam enquanto a cidade fica entregue aos criminosos de todo laço.

E' verdade que muita coisa que tem acontecido com os componentes da velha corporação não teria tido lugar se fossem eles beneficiados com vencimentos compatíveis com suas necessidades, não fossem postos em desdouro quando cumprem o dever em relação aos poderosos e seus descendentes, não fossem diminuídos publicamente quando exigem o respeito à lei.

Os modestos guardas civis não são culpados de todas essas anormalidades. São as administrações policiais que se vêm sucedendo, desde 1930, únicas responsáveis pela situação em que se acha a guarda civil gloriosa por vários títulos e que possui em seu seio brasileiros que se cobriram de louros nas planícies e montanhas geladas da Itália um dos quais, dias atrás, foi suspenso injusta e criminosamente, acusado da prática de uma desobediência que não ficou provada por nenhuma das formas admitidas em direito.

Fêz muito bem o chefe de Polícia em desmentir pressurosamente a notícia alarmante. Cabe-lhe agora, desde que reconheceu através do dementido a imprescindibilidade da guarda civil gloriosa por vários títulos e que possui em seu seio brasileiros que se cobriram de louros nas planícies e montanhas geladas da Itália um dos quais, dias atrás, foi suspenso injusta e criminosamente, acusado da prática de uma desobediência que não ficou provada por nenhuma das formas admitidas em direito.

Em lugar de extingui-la que se amplie seu pessoal, que se dê a cada guarda a indispensável autoridade, que se proporcione a cada um a garantia de que necessita para o desempenho de sua árdua missão.



Antônio Ribeiro Vale, o pobre visitante assaltado em plena Capital da República quando procurava um cômodo para passar uns dias nesta "Cidade Maravilhosa", tão bem despoliciada

Assaltatada

Otat Aparecida de Araújo Lourenço, de 27 anos, solteira, doméstica, residente na rua Barão de Bom Retiro, 2601, casa 6, vivendo uma situação financeira precária no momento, resolveu, ontem, procurar um emprego.

Após um árduo dia de procura, Otat encontrou-se com um indivíduo de cor parca, que lhe prometeu indicar um lugar, onde se precisava de pessoas para trabalhar.

Cliente de boa vontade do cavalheiro, esta se dirigiu acompanhada do mesmo à rua Eduardo Guinle, em frente ao nº 61. Lá chegando, teve a desagradável surpresa, quando o seu companheiro a assaltou, roubando um anel de ouro, a pulseira, e alguns trocados que a mesma trazia na bolsa.

Tomada de um pavor pânico, Otat saiu a correr, tropeçando numa pedra, caiu e sofreu vários ferimentos no rosto. O agressor evadiuse.

Otat foi medicada no Hospital Miguel Couto e o fato foi registrado no 3.º distrito policial.

Até às 22.30 horas, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Zulmira de Moraes, de 27 anos, residente à rua Visconde de Itamarati, 60, e Dagoberto Gomes, de 47 anos, residente à mesma rua e casa, foram vítimas de uma colisão de veículos, entre o carro, chapa 1-34-28, e o bonde linha 78, nº de ordem 1708, na av. Maracanã, esquina com General Canabarro; Manoel Valentim Pinto, de 57 anos, residente à rua Santa Clara, 356, apto. 101, e Nilton Navarro, de 22 anos, residente à rua Euclides da Cunha, 140, foram vítimas de uma colisão de veículos, entre a caminhonete, chapa 5-38-41, e o ônibus chapa 8-12-71, na praia de Botafogo.

Venezianas Transcontinental Ltda.

Em alumínio americano à prova de fogo Não descalça nem perde a cor. Orçamentos sem compromisso

PINTA-SE, REFORMA-SE EM GERAL

SERVICO RAPIDO E PERFEITO

R. DA CONCEIÇÃO, 31

S. 406 — Tel. 23-3513

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 54 dos Estatutos, convoco os srs. Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião a ser realizada no dia 21 do corrente às 16 horas, em sua sede social à Rua Acre, 47, 8.º pavimento, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer e discutir o relatório do Presidente, com as informações dos Diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim as contas apresentadas do exercício de 1951;

b) — eleição para um cargo vago na Diretoria — Vice-Presidente.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. — (ass.) — Manoel Barcellos, Presidente

HOJE! GRANDE BAILE CARNAVALESCO

— NO —

BRIGUE DA ALEGRIA

Em Homenagem às Candidatas a

RAINHA DO VERÃO

INGRESSO: Cr\$ 200,00 (CAVALHEIRO E 3 DAMAS)

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba" (Promovido e Patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA)

Voto em _____ (Nome da candidata)

rtendente a _____ (Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)

Votante: _____

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Constituída pela Lei nº 4.250 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

126.ª EXTRAÇÃO

CR\$ 2.000.000,00

PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais depois do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são ilotografados em papel branco, tinta café, tendo verde e lilás, numerados de 1 a 10.000, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0	1990 - 500,00	4590 - 500,00	6954 - 500,00	9136 - 500,00	11599 - 500,00	13939 - 2.000,00	16222 - 1.000,00	18554 - 500,00	20899 - 500,00	23179 - 5.000,00	25629 - 1.000,00	27972 - 1.000,00	30299 - 500,00	32799 - 500,00	35000 - 1.000,00
1	1991 - 500,00	4591 - 500,00	6955 - 500,00	9137 - 500,00	11600 - 500,00	13940 - 500,00	16223 - 1.000,00	18555 - 500,00	20900 - 500,00	23180 - 500,00	25630 - 500,00	27973 - 500,00	30300 - 500,00	32800 - 500,00	35001 - 500,00
2	1992 - 500,00	4592 - 500,00	6956 - 500,00	9138 - 500,00	11601 - 500,00	13941 - 500,00	16224 - 1.000,00	18556 - 500,00	20901 - 500,00	23181 - 500,00	25631 - 500,00	27974 - 500,00	30301 - 500,00	32801 - 500,00	35002 - 500,00
3	1993 - 500,00	4593 - 500,00	6957 - 500,00	9139 - 500,00	11602 - 500,00	13942 - 500,00	16225 - 1.000,00	18557 - 500,00	20902 - 500,00	23182 - 500,00	25632 - 500,00	27975 - 500,00	30302 - 500,00	32802 - 500,00	35003 - 500,00
4	1994 - 500,00	4594 - 500,00	6958 - 500,00	9140 - 500,00	11603 - 500,00	13943 - 500,00	16226 - 1.000,00	18558 - 500,00	20903 - 500,00	23183 - 500,00	25633 - 500,00	27976 - 500,00	30303 - 500,00	32803 - 500,00	35004 - 500,00
5	1995 - 500,00	4595 - 500,00	6959 - 500,00	9141 - 500,00	11604 - 500,00	13944 - 500,00	16227 - 1.000,00	18559 - 500,00	20904 - 500,00	23184 - 500,00	25634 - 500,00	27977 - 500,00	30304 - 500,00	32804 - 500,00	35005 - 500,00
6	1996 - 500,00	4596 - 500,00	6960 - 500,00	9142 - 500,00	11605 - 500,00	13945 - 500,00	16228 - 1.000,00	18560 - 500,00	20905 - 500,00	23185 - 500,00	25635 - 500,00	27978 - 500,00	30305 - 500,00	32805 - 500,00	35006 - 500,00
7	1997 - 500,00	4597 - 500,00	6961 - 500,00	9143 - 500,00	11606 - 500,00	13946 - 500,00	16229 - 1.000,00	18561 - 500,00	20906 - 500,00	23186 - 500,00	25636 - 500,00	27979 - 500,00	30306 - 500,00	32806 - 500,00	35007 - 500,00
8	1998 - 500,00	4598 - 500,00	6962 - 500,00	9144 - 500,00	11607 - 500,00	13947 - 500,00	16230 - 1.000,00	18562 - 500,00	20907 - 500,00	23187 - 500,00	25637 - 500,00	27980 - 500,00	30307 - 500,00	32807 - 500,00	35008 - 500,00
9	1999 - 500,00	4599 - 500,00	6963 - 500,00	9145 - 500,00	11608 - 500,00	13948 - 500,00	16231 - 1.000,00	18563 - 500,00	20908 - 500,00	23188 - 500,00	25638 - 500,00	27981 - 500,00	30308 - 500,00	32808 - 500,00	35009 - 500,00
10	1990 - 500,00	4590 - 500,00	6954 - 500,00	9136 - 500,00	11599 - 500,00	13939 - 2.000,00	16222 - 1.000,00	18554 - 500,00	20899 - 500,00	23179 - 5.000,00	25629 - 1.000,00	27972 - 1.000,00	30299 - 500,00	32799 - 500,00	35000 - 1.000,00
11	1991 - 500,00	4591 - 500,00	6955 - 500,00	9137 - 500,00	11600 - 500,00	13940 - 500,00	16223 - 1.000,00	18555 - 500,00	20900 - 500,00	23180 - 500,00	25630 - 500,00	27973 - 500,00	30300 - 500,00	32800 - 500,00	35001 - 500,00
12	1992 - 500,00	4592 - 500,00	6956 - 500,00	9138 - 500,00	11601 - 500,00	13941 - 500,00	16224 - 1.000,00	18556 - 500,00	20901 - 500,00	23181 - 500,00	25631 - 500,00	27974 - 500,00	30301 - 500,00	32801 - 500,00	35002 - 500,00
13	1993 - 500,00	4593 - 500,00	6957 - 500,00	9139 - 500,00	11602 - 500,00	13942 - 500,00	16225 - 1.000,00	18557 - 500,00	20902 - 500,00	23182 - 500,00	25632 - 500,00	27975 - 500,00	30302 - 500,00	32802 - 500,00	35003 - 500,00
14	1994 - 500,00	4594 - 500,00	6958 - 500,00	9140 - 500,00	11603 - 500,00	13943 - 500,00	16226 - 1.000,00	18558 - 500,00	20903 - 500,00	23183 - 500,00	25633 - 500,00	27976 - 500,00	30303 - 500,00	32803 - 500,00	35004 - 500,00
15	1995 - 500,00	4595 - 500,00	6959 - 500,00	9141 - 500,00	11604 - 500,00	13944 - 500,00	16227 - 1.000,00	18559 - 500,00	20904 - 500,00	23184 - 500,00	25634 - 500,00	27977 - 500,00	30304 - 500,00	32804 - 500,00	35005 - 500,00
16	1996 - 500,00	4596 - 500,00	6960 - 500,00	9142 - 500,00	11605 - 500,00	13945 - 500,00	16228 - 1.000,00	18560 - 500,00	20905 - 500,00	23185 - 500,00	25635 - 500,00	27978 - 500,00	30305 - 500,00	32805 - 500,00	35006 - 500,00
17	1997 - 500,00	4597 - 500,00	6961 - 500,00	9143 - 500,00	11606 - 500,00	13946 - 500,00	16229 - 1.000,00	18561 - 500,00	20906 - 500,00	23186 - 500,00	25636 - 500,00	27979 - 500,00	30306 - 500,00	32806 - 500,00	35007 - 500,00
18	1998 - 500,00	4598 - 500,00	6962 - 500,00	9144 - 500,00	11607 - 500,00	13947 - 500,00	16230 - 1.000,00	18562 - 500,00	20907 - 500,00	23187 - 500,00	25637 - 500,00	27980 - 500,00	30307 - 500,00	32807 - 500,00	35008 - 500,00
19	1999 - 500,00	4599 - 500,00	6963 - 500,00	9145 - 500,00	11608 - 500,00	13948 - 500,00	16231 - 1.000,00	18563 - 500,00	20908 - 500,00	23188 - 500,00	25638 - 500,00	27981 - 500,00	30308 - 500,00	32808 - 500,00	35009 - 500,00
20	1990 - 500,00	4590 - 500,00	6954 - 500,00	9136 - 500,00	11599 - 500,00	13939 - 2.000,00	16222 - 1.000,00	18554 - 500,00	20899 - 500,00	23179 - 5.000,00	25629 - 1.000,00	27972 - 1.000,00	30299 - 500,00	32799 - 500,00	35000 - 1.000,00
21	1991 - 500,00	4591 - 500,00	6955 - 500,00	9137 - 500,00	11600 - 500,00	13940 - 500,00	16223 - 1.000,00	18555 - 500,00	20900 - 500,00	23180 - 500,00	25630 - 500,00	27973 - 500,00	30300 - 500,00	32800 - 500,00	35001 - 500,00
22	1992 - 500,00	4592 - 500,00	6956 - 500,00	9138 - 500,00	11601 - 500,00	13941 - 500,00	16224 - 1.000,00	18556 - 500,00	20901 - 500,00	23181 - 500,00	25631 - 500,00	27974 - 500,00	30301 - 500,00	32801 - 500,00	35002 - 500,00
23	1993 - 500,00	4593 - 500,00	6957 - 500,00	9139 - 500,00	11602 - 500,00	13942 - 500,00	16225 - 1.000,00	18557 - 500,00	20902 - 500,00	23182 - 500,00	25632 - 500,00	27975 - 500,00	30302 - 500,00	32802 - 500,00	35003 - 500,00
24	1994 - 500,00	4594 - 500,00	6958 - 500,00	9140 - 500,00	11603 - 500,00	13943 - 500,00	16226 - 1.000,00	18558 - 500,00	20903 - 500,00	23183 - 500,00	25633 - 500,00	27976 - 500,00	30303 - 500,00	32803 - 500,00	35004 - 500,00
25	1995 - 500,00	4595 - 500,00	6959 - 500,00	9141 - 500,00	11604 - 500,00	13944 - 500,00	16227 - 1.000,00	18559 - 500,00	20904 - 500,00	23184 - 500,00	25634 - 500,00	27977 - 500,00	30304 - 500,00	32804 - 500,00	35005 - 500,00
26	1996 - 500,00	4596 - 500,00	6960 - 500,00	9142 - 500,00	11605 - 500,00	13945 - 500,00	16228 - 1.000,00	18560 - 500,00	20905 - 500,00	23185 - 500,00	25635 - 500,00	27978 - 500,00	30305 - 500,00	32805 - 500,00	35006 - 500,00
27	1997 - 500,00	4597 - 500,00	6961 - 500,00	9143 - 500,00	11606 - 500,00	13946 - 500,00	16229 - 1.000,00	18561 - 500,00	20906 - 500,00	23186 - 500,00	25636 - 500,00	27979 - 500,00	30306 - 500,00	32806 - 500,00	35007 - 500,00
28	1998 - 500,00	4598 - 500,00	6962 - 500,00	9144 - 500,00	11607 - 500,00	13947 - 500,00	16230 - 1.000,00	18562 - 500,00	20907 - 500,00	23187 - 500,00	25637 - 500,00	27980 - 500,00	30307 - 500,00	32807 - 500,00	35008 - 500,00
29	1999 - 500,00	4599 - 500,00	6963 - 500,00	9145 - 500,00	11608 - 500,00	13948 - 500,00	16231 - 1.000,00	18563 - 500,00	20908 - 500,00	23188 - 500,00	25638 - 500,00	27981 - 500,00	30308 - 500,00	32808 - 500,00	35009 - 500,00
30	1990 - 500,00	4590 - 500,00	6954 - 500,00	9136 - 500,00	11599 - 500,00	13939 - 2.000,00	16222 - 1.000,00	18554 - 500,00	20899 - 500,00	23179 - 5.000,00	25629 - 1.000,00	27972 - 1.000,00	30299 - 500,00	32799 - 500,00	35000 - 1.000,00
31	1991 - 500,00	4591 - 500,00	6955 - 500,00	9137 - 500,00	11600 - 500,00	13940 - 500,00	16223 - 1.000,00	18555 - 500,00	20900 - 500,00	23180 - 500,00	25630 - 500,00	27973 - 500,00	30300 - 500,00	32800 - 500,00	35001 - 500,00
32	1992 - 500,00	4592 - 500,00	6956 - 500,00	9138 - 500,00	11601 - 500,00	13941 - 500,00	16224 - 1.000,00	18556 - 500,00	20901 - 500,00	23181 - 500,00	25631 - 500,00	27974 - 500,00	30301 - 500,00	32801 - 500,00	35002 - 500,00
33	1993 - 500,00	4593 - 500,00	6957 - 500,00	9139 - 500,00	11602 - 500,00	13942 - 500,00	16225 - 1.000,00	18557 - 500,00	20902 - 500,00	23182 - 500,00	25632 - 500,00	27975 - 500,00	30302 - 500,00	32802 - 500,00	35003 - 500,00
34	1994 - 500,00	4594 - 500,00	6958 - 500,00	9140 - 500,00	11603 - 500,00	13943 - 500,00	16226 - 1.000,00	18558 - 500,00	20903 - 500,00	23183 - 500,00	25633 - 500,00	27976 - 500,00	30303 - 500,00	32803 - 500,00	35004 - 500,00
35	1995 - 500,00	4595 - 500,00	6959 - 500,00	9141 - 500,00	11604 - 500,00	13944 - 500,00	16227 - 1.000,00	18559 - 500,00	20904 - 500,00	23184 - 500,00	25634 - 500,00	27977 - 500,00	30304 - 500,00	32804 - 500,00	35005 - 500,00

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS OS IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE ÀS 14 HORAS

126.ª Extração =

Constituinte: MANOEL CAMPOS PEREIRA

O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO

MIRANDA

= 126.ª Extração



3 — Sob as vistas de Maneca, Castilho defende, com Pindaro pronto para qualquer eventualidade

EMPATE JUSTO NO MARACANÃ

Fluminense e Vasco: 2 x 2 — Melhor as Ofensivas — As "Penosas" — Bem Credenciado o Conjunto de São Januário — No Pacaembu: Santos, 2 x 0

Fluminense e Vasco brindaram ao público que ocorreu na noite chuvosa de ontem no Maracanã com um bom espetáculo técnico. Realmente, o marcador de dois tentos espelhou com justiça os esforços de tricolores e cruzmaltinos. O equilíbrio foi a principal característica do empate, já que se na etapa inicial o Fluminense foi mais senhor das ações, o Vasco na etapa derradeira superou a expectativa geral, quando nem a confusão de Ernani arrefeceu o entusiasmo dos seus defensores.

AS OFENSIVAS

Apesar da boa produção das defensivas, é justo que se ressalte o trabalho das duas ofensivas. Em verdade, tanto o quinteto dos tricolores consti-

tuído por: Robson Orlando, Telé, Didi e Quincas, como o dos vascos com Friaça, Ipojuca, Ademir, Maneca e Jansen apresentaram ótimo rendimento.

PINTO O VASCO

De acordo com as previsões gerais o Vasco realmente foi um adversário à altura dos campeões. Deixou patenteado que muito breve voltará a brilhar intensamente. Por outro lado para os tricolores o empate foi o melhor resultado já que, depois de igualar o marcador, o Vasco ameaçou seria-

mente a meta de Castilho, havendo mesmo controvérsias acerca de uma bola que Pindaro salvou, e segundo alguns, havia ultrapassado a linha do arco.

OS GOLEIROS

Um capítulo especial mereceram os goleiros, Barbosa e Castilho. Tanto um como o outro andaram pegando a sua "penosinha". O arqueiro vasc-

pois de receber de Quincas e ainda com a colaboração de Telé, assinalou aos 15 minutos o primeiro tento do empate. Ainda aos 21 minutos, o Fluminense aumentou por intermédio de QUINCAS após receber em profundidade de Telé. Quase ao término da etapa em boa manobra do ataque cruzmaltino, IPOJUCA diminuiu o marcador. Ataque cruzmaltino, IPOJUCA diminuiu o marcador. Eram decorridos 6 minutos da etapa complementar quando Ademir lançou a MANECA,



1 — Edson rechassa de cabeça uma manobra bem engendrada pela ofensiva vasconina. Castilho está atento

mente a meta de Castilho, havendo mesmo controvérsias acerca de uma bola que Pindaro salvou, e segundo alguns, havia ultrapassado a linha do arco.

OS GOLEIROS

Um capítulo especial mereceram os goleiros, Barbosa e Castilho. Tanto um como o outro andaram pegando a sua "penosinha". O arqueiro vasc-

Conflito No Jogo do Madureira

CARACAS, 13 (INS) — Na partida de futebol realizada ontem à noite, entre o Quindío, de Colombia e o Madureira, do Rio de Janeiro, Brasil, venceram os colombianos pela contagem de 3x2.

Oito minutos antes do fim da partida o jogo foi suspenso pelo conflito entre os jogadores, tendo mais de 500 pessoas invadido o gramado. Vários jogadores foram feridos.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2x0 em favor do Quindío. Os dois "goals" foram marcados por Alarcon, aos 34 minutos depois de receber um passe de Demostenes e aos 43 minutos também por Alarcon em jogada pessoal burlando 4 brasileiros.

No segundo tempo, Alarcon, do Quindío, voltou a marcar aos 8 minutos.

O Madureira, que não conseguiu abrir o "score" no primeiro tempo, fez dois "goals" no segundo tempo. Marcou o primeiro Genuino aos 15 minutos, depois de receber um passe de Osvaldo e o segundo tento foi anotado por Betinho, aos 32 minutos, recolhendo um "corner" de Tampinha.



Um "astro" do nosso futebol considerava, há dias, numa roda de amigos: "por menos de 15 contos eu não renovo contrato. Vocês sabem bem como está a vida atualmente. Com menos de 15 ou 18 contos por mês não é possível viver..."

Feola e Carillo têm razão: em três anos a bomba arrebentará.

TUDO AZUL

Com um sorriso de 7 pares de dentes, Benício foi, ontem, ao Patê assistir a "Tudo Azul". Dizem que o gorducho paredro foi buscar reforço para a sua convicção.

ORGIA BANDEIRANTE

São Paulo passou a perna no Pacaembu na 11.ª página)

PERGUNTA ABREU:

"EXISTE ALGUM CRAQUE QUE ESTEJA À VENDA?"

E ARREMATÁ: "POR QUE DINHEIRO A GENTE ARRANJA" — PREÇOS ACCESSÍVEIS

O sr. Francisco Abreu, dirigente do Flamengo, está também com a opinião geral dos rubro-negros. Isto é: ao Flamengo, até hoje, não faltou dinheiro para comprar jogadores. O que estão faltando são os jogadores, os crakes consumados, para que sejam incorporados ao plantel da Gávea.

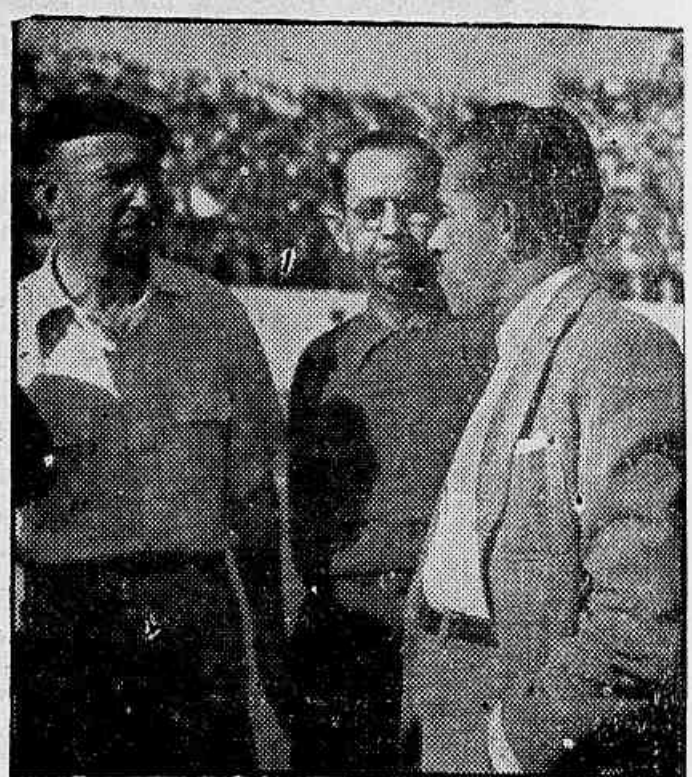
E na conversa mantida ontem com a reportagem do D.C., disse o popular Chico Abreu:

ACCESSÍVEIS

E arrematou Francisco Abreu: "Falo em nome de quem sejam acessíveis, naturalmente. Nem o Flamengo e nem ninguém mais pode dar um milhão ou dois milhões por um jogador,

"Qual é o craque que está à venda? Se você souber de algum — mas que seja craque, lógico — pode indicar ao Flamengo. Dinheiro, meu amigo, é outra história. Na hora, a gente arranja, o clube consegue. Estão faltando jogadores, bons jogadores, mas não dinheiro, penso eu".

ONDE ESTÁ O "CRACK"?



Francisco Abreu e Aristeu Duarte com o repórter

BRAÇADAS E REMADAS

Arnaldo Costa, membro do Conselho Técnico da C. B. D., nos procurou na tarde de ontem para dar uma explicação sobre a nossa nota de ontem.

"Com a deserção de Medina foram escalados Cesar Sereno — que vai de qualquer maneira — e o "sculler" "Paulista". O fato de o C. T. exigir uma eliminatoria se prende à apuração da forma técnica. Sereno é o escalado oficialmente e a eliminatoria não virá prejudicando a sua escalção". Isso foi o que nos disse o popular dirigente rubro-negro.

Enquanto isso o "quatro com" catenense sob os cuidados de Rodolph Keller vem se movimentando bem na raiá da Lagoa. Por seu turno o "oitto" gigante sob a orientação do outro alemão Hebert Butz vem dia a dia melhorando a sua forma. Enquanto o "quatro com" treina na parte da manhã, o "oitto" se exercita à tarde. Dezoito horas é o seu horário.

Ariovisto de Almeida Rego, delegado da Federação Chilena de Remo no Brasil, convidou a C. B. D. para participar da regata em princípios de 1953, naquele país andino, em comemoração ao cinquentenário da Associação do Clube de Regatas de Valparaíso.

WATER-POLO

Na tarde de ontem o selecionado carioca treinou na piscina do Guanabara, tendo como adversário o quadro do Fluminense. Da prática estiveram ausentes Havilange e Isaac os dois defesas titulares. Amanhã os aquapolicistas metropolitanos voltarão à mesma piscina para novo coletivo, às 18 horas.

Fluminense e A. D. Floresta (de São Paulo) travaram na tarde de sábado a primeira etapa da disputa do Troféu Arthur Buzin. O encontro será realizado na piscina tricolor às 17 horas. A delegação carioca que participará do Campeonato será composta de quatorze jogadores, um técnico e um dirigente que funcionará como delegado ao Congresso.

NATAÇÃO

Douglas Souza Lima, Edinaldo e Eduardo Alijó, tiveram na tarde de ontem inclusão na equipe carioca que intervirá no

Moreno e Albella Jogam Contra o Botafogo

S. PAULO, 13 (Asapress) — Continuam sendo aguardados os jogadores argentinos, Moreno e Albella, que foram contratados pelo São Paulo F. C. — Ainda ontem, o tricolor bandeirante expediu um telegrama aos referidos jogadores, encarecendo ser absolutamente indispensável que rumem para esta capital o mais depressa possível. Se chegarem a São Paulo, nas próximas 48 horas, Moreno e Albella, dois valores portenhos, provavelmente integrarão o conjunto tricolor que, na tarde de domingo, dará combate ao Botafogo no Patrimônio, a mais sensacional partida do Torneio Rio-São Paulo.

DIRCE DESMENTE



O boato já estava ganhando corpo e Dirce Belmonte veio ao D. C. para um esclarecimento público: "Dizem que tórcio pelo Fluminense. Não é verdade. Meu coração é rubro-negro. E muito rubro-negro". E ainda: que seu vínculo ao Flamengo tem outras razões além da pura simpatia pelas cores do clube da Gávea. Lá, entre tantos "astros" fulgurantes, há um cuja intensidade de brilho localiza-se ao coração... E conclui: a artista "mayrinkiana": — Nunca nem vi o Fluminense jogar, como posso torcer por ele ou por "alguém" de lá...

O River Plate na Espanha

VIGO, Espanha, 13, (INS) — A equipe de futebol argentina do River Plate jogará amanhã, quinta-feira, nesta cidade, enfrentando a equipe do Celta.

prosseguir a qualquer momento, tão logo apareçam as "estrelas".

COLAPSO

Concluindo a palestra, Francisco Abreu considerou a atual situação do quadro rubro-negro. Disse não haver motivos para alarmar. Pois o "onze" da Gávea mostrou um bom poderio técnico no final da campanha de 1951, só caindo frente ao Botafogo, numa tarde aziaza. E que os resultados negativos deste início do Rio-São Paulo representam apenas um ligeiro colapso, na equipe, cujas causas serão encontradas a tempo de realizar o esquadrão "mais querido", uma campanha reabilitadora.

Finalizou: "O Flamengo, com isso, paga apenas um tributo devido à sua popularidade. Tem que ser assim mesmo. Mas fique certo que a reação vem aí".

TRÊS JOGOS EM 8 DIAS JA DÁ PARA "ESTOURAR"

Causa do Espantoso Decréscimo do Quadro Banguense — O Final do Campeonato Carioca

O quadro do Bangu foi vítima, domingo, de uma grande vaia da torcida que compareceu ao Maracanã. E' que o empate, frente ao São Paulo, irritou o público — pequeno, aliás, — uma vez que o onze orientado por Ondino Viera possui clas-

se suficiente para derrotar o time de Bauer, acrescido pelo fato de estar vencendo a peleja por dois tentos a zero e ter permitido a igualdade no marcador ainda no período inicial.

ESTOURADO

Naturalmente que a torcida não atentou para o fato de ter Bangu atuado três vezes em oito dias. E só esse motivo já poderia servir de desculpa para a palida atuação do "team" durante a luta, com a incapacidade de reação, juntando-se a isso o clima desfavorável desta época do ano, quando os jogadores enfrentam o calor desaconselhável à prática do futebol, após seríssimos compromissos do campeonato carioca que durou até o mês passado.

SEM ZIZINHO

Sabe-se, agora que o Bangu vai disputar o Torneio sem o seu meia Zizinho. O grande jogador tomará férias e, com isso, o rumo de Buenos Aires, para descanso. Ali, naturalmente, maiores dissabores poderá passar o "onze" de Moça Bonita, cujo quadro ainda se está ressentindo das disputas da "Melhor de Três", quando perdeu sua zaga titular, Sem Zizinho, o Bangu já pode contar com um desconto para suas exhibições, sabido que o "crack" é uma das peças-mestras do conjunto.

Não foram justas, portanto, as vaia ao Bangu. O quadro atuando três vezes em 8 dias, após complicadas pelejas no fim do campeonato e, ainda, privado de dois zagueiros efetivos, deve merecer um certo respeito do público esportivo que tem sabido colaborar com a ascensão do poderoso conjunto suburban.

CANSAÇO



Zizinho vai passear. Moacir Bueno fica

Conservou o Vasco os Seus Jogadores

Mas Com a Interferência de Ciro Aranha

O Vasco da Gama conseguiu vencer as dificuldades que evitavam a renovação de contrato de quatro de seus melhores jogadores: Eli, Maneca, Barbosa e Ademir. Dificuldades maiores ainda pelas "ondas" que se levantaram dando como provável a saída desses "cracks" de São Januário, fato que iria quase que limpar o grande esquadrão cruzmaltino.

As intransigências de Eli, Maneca, Barbosa e, agora, Ademir, foram vencidas, finalmente, e bem contornadas pelos atuais dirigentes, mas devendo-se, a bem da verdade, ressaltar a atitude do sr. Ciro Aranha, futuro presidente do grande clube.

INTERFERÊNCIA DE CIRO

A verdade é que o sr. Ciro Aranha teve participação direta na renovação desses contratos, principalmente nos de Barbosa

e Ademir, como foi noticiado, em edição de domingo último, pelo DIÁRIO CARIOCA.

Não foram, apenas, as boas conversações e as excelentes negociações dos atuais dirigentes que determinaram a permanência desses "cracks" no clube da colina. Pois Ciro Aranha participou, também, das referidas negociações, para evitar essa debandada desastrosa para o clube e, consequentemente, para a própria administração.

TRABALHANDO

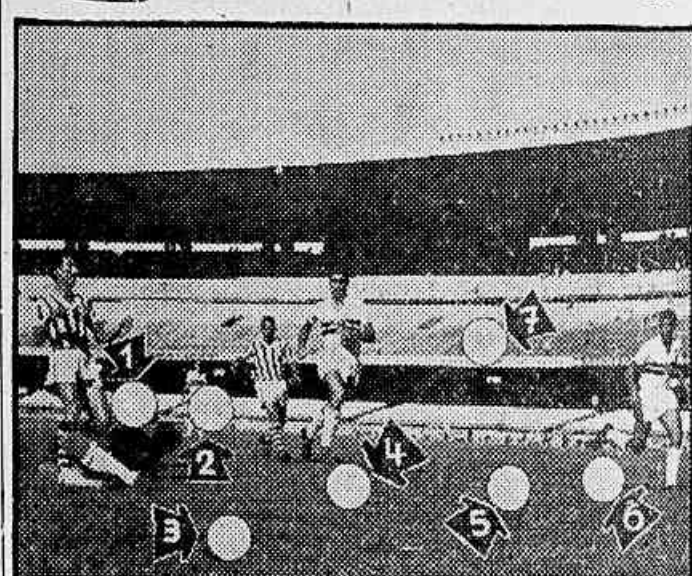
Sabe-se agora que o sr. Ciro Aranha, faltando ainda cerca de um mês para sua eleição e consequente ascensão ao poder máximo do clube, está trabalhando ativamente, todos os dias, no estudo dos problemas do Vasco da Gama, traçando planos, inclusive, a uma administração segura, capaz de levar novamente o clube ao fastígio dos últimos anos.

Carpentier Vai à Argentina

PARIS, 13 (INS) — Georges Carpentier, ídolo francês, que venceu por nocaute Jack Dempsey há 30 anos, partirá de Paris para Buenos Aires, onde representará a França nas inaugurações de novo parque de diversões.

Carpentier foi convidado pela senhora Evita Peron, sendo esta a primeira visita do pugilista à Argentina.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Voltamos a apresentar aos nossos leitores o teste semanal de nosso concurso permanente, "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", que distribui, todas as semanas, 10 CADEIRAS para os jogos de futebol de domingo, no Estádio do Maracanã.

O leitor recortará a gravura com o cupão e, após preenchê-lo, deposita-lo-á nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou envia-lo-á para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 sobreloja ou ELAN, travessa do Ouvidor 27, 1.º andar.

O leitor que acertar na bola poderá conquistar uma cadeira para assistir à peleja de domingo próximo entre os Vasco e o Corinthians.

As soluções nos postos de venda serão depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais;

CAPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Urquiza Campos, na banca de jornais;

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada de Brás de Pina, 17-B;

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, nr. baixo da ponte;

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais;

CAJU — Café Pomar, praça do Caju, 2;

GALERIA CRUZEIRO — BONEFACÇO — Café Mo- delo, Praça das Nações;

CENTRAL DO BRASIL — Alado da Padaria e Confeitaria Alfonso Pena;

OLARIA — Rua Alfredo Barcellos, 773, esquina da rua Urquiza, Café São Geraldo;

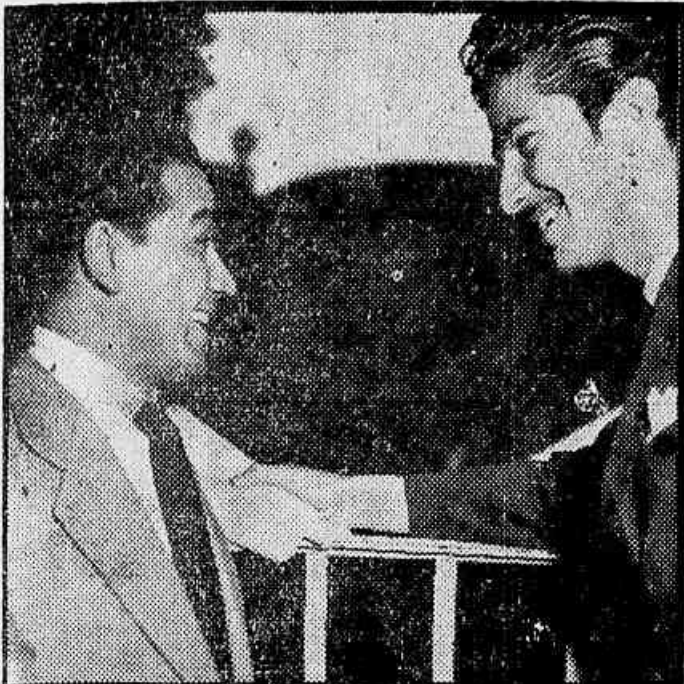
CANCELA — Largo da Canela, Café São Sebastião;

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial;

PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Júnior, 2005 2.ª loja — Salic Baiao.

ALEM DE 15.000 CRUZEIROS MENSAIS:

MARCHANT EXIGE MELO MILHÃO!



Marchant em palestra com o reporter

O Jôquei Chileno Quer Uma Garantia de 500.000 Cruzeiros em Percentagens—Virá Para a Gávea Em Março

Juan Francisco Marchant, além de 15.000 cruzeiros mensais, exige uma garantia anual de 500.000 em percentagens. O bôndio chileno adianta que somente dentro dessas bases virá ao Brasil para atuar como jôquei oficial do Stud Peixoto de Castro. Atendido nessas premissas, estaria no Rio em março próximo, trabalhando ao lado de Feljó.

Assim sendo, o sr. Peixoto de Castro deverá completar a quantia exigida por Marchant

em percentagens, caso seus parceiros não consigam atingir a soma de cinco milhões de cruzeiros anualmente.

REPERCUSSÃO

Na manhã de ontem na Gávea, se falava da vinda de Marchant. Em torno de Castilho, o faz-se logo uma rodinha, onde foram emitidas várias opiniões.

O atual líder da estatística mostrava-se apreensivo e, mesmo, desgostoso — uma vez que pensava continuar no Stud Pei-

xoto de Castro, embora sem contrato.

NÃO QUER

Ao que se ouvesse, Castilho não deseja continuar no Stud Peixoto de Castro como "falxá" de Marchant. Num grupinho, o chileno afirmou que nada deve a "municação" em vespasas de "importação" e, dessa forma, não se submeterá à condição de segunda mão — o que considerava humilhante para um profissional de sua categoria e na melhor fase de sua carreira.

ESTREARÃO 2 ANIMAIS IMPORTADOS DA EUROPA

Embora bem mais fraca que a reunião de domingo, a sabatina apresentará dois novos animais aos aficionados do esporte dos reis. Assim é que teremos um representante da Inglaterra e um parreirão vindo da França.

E' bem verdade que têm sido algumas vezes, decepcionantes as atuações dos cavalos importados.

Djemplas: da França; Ramon Motto: Inglaterra

tados da Europa, e há não muito tempo tivemos um árabe, o polonês e o inglês Ramon Motto, devendo enfrentar nos 1400 metros os experimentados New Comer, Rio e Macanudo, numa prova bastante dura, pois o recordista dos 1300 metros na pista de areia será um grande obstáculo às pretensões dos recém-importados.

Estão inscritos no sexto páreo o francês Djemplah e o inglês Ramon Motto, devendo enfrentar nos 1400 metros os experimentados New Comer, Rio e Macanudo, numa prova bastante dura, pois o recordista dos 1300 metros na pista de areia será um grande obstáculo às pretensões dos recém-importados.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CARNAVAL DE 1952

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos srs. sócios: que haverá dia 25 do corrente (segunda-feira de Carnaval) nos Salões da Sede à Avenida Rio Branco, Baile Infantil, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, tudo de acordo com a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores. E que os Salões do Restaurante funcionarão, normalmente, nos três dias de festejos carnavalescos, sendo o horário de jantar de 20 às 24 horas e que, para o de terça-feira, será das 21 às 2 horas, com reserva de mesa a ser feita na administração diariamente entre 10 e 16 horas. A reserva de mesa que não for confirmada quarenta e oito horas antes da realização do jantar será tornada sem efeito. Para o Baile Infantil não haverá reserva de mesa.

SEPARAÇÃO...

Por motivos de ordem particular, os defensores do Stud Verde e Preto correrão, doravante, sob a responsabilidade do Salvador Antonucci.

Tudo, porém, continua em casa... Salvador é casado do Henrique.

O "balano" ficará com os Studs Peão, Paraná e Vinete de Março.

Essa notícia nos foi transmitida pelo presidente Souza, antecorrendo, no intervalo da reunião do sindicato paranaense.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Legislação No Grande Prêmio S. Paulo

O sr. José Buarque de Macedo acaba de convidar o jôquei L. Leuziano para tomar parte no Grande Prêmio "São Paulo", a ser corrido em 4 de maio, em Cidade Jardim.

O famoso freio deverá dirigir, naquela prova, de 4 Quintos, Don Carrell ou Shapur.

D. FERREIRA MALTADO

O jôquei Domingos Ferreira acaba de ser multado em duzentos cruzeiros pela Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo.

O bôndio pariano "perdeu" o bonê, quando montava o cavalo Jasminzinho, na última reunião.

NAO PODERAO MONTAR

Os aprendizes Waldie Meirelles e Roberto Martins haviam se comprometido para montar os animais Brutus e Harem, na quarta prova da próxima sabatina.

Embora essa carreira seja reservada a aprendizes de terceira categoria, aqueles futuros "archers" não poderão montar, pois se encontram suspensos.

VAO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estreará na Gávea os seguintes animais: SARALINDA — ex-Dona Glória — feminino, castanho, 3 anos, 1.400 metros em 107", proprietário do sr. Adão Spillner e propriedade do Stud Rio de Janeiro. Treinador: Miguel Gil.

BLACKE — masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Gaieteiro e Black, proprietário do sr. Adão Spillner e propriedade do Stud Rio de Janeiro. Treinador: Miguel Gil.

ACIRAMA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Virajera, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Mario d'Andrea. Treinador: A. Feljó.

VENETTA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e Marela, criação do sr. Adão Spillner e propriedade do Stud Rio de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

ITATI — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rato Raja em Creole, criação do sr. Adão Spillner e propriedade do sr. Miguel Gil. Treinador: Miguel Gil.

DJEMPLAH — masculino, castanho, 4 anos, França, Djebel e Appasars, importação e propriedade do sr. Ewaldson L. Treinador: Claudemiro Pereira.

ROMAN MOTTO — masculino, alazão, 6 anos, Inglaterra, Wathing Street e Bon Mot, importação de Wilson Sons & Co. Ltda. e proprietários do Stud Serwerde. Treinador: Alexandre Correa.

REGRESSAR A POMPA

Está sendo esperada em nossa capital, procedente de Juiz de Fora, a gômpa Pompa, que ali esteve descançando.

Essa nacional virá acompanhada do jôquei Benedito Ribeiro, que se acha suspenso até o dia 15 de maio.

VAO CORRER EM SÃO PAULO

Com destino à capital bandeirante, foram embarcados os animais Salpicada e Gravito.

Ambos vão continuar sua campanha em Cidade Jardim.

EMBARCADOS PARA CAMPINAS

Os animais Canaúva e Nôva, vão ser embarcados para Campinas.

Esses nacionais vão arribanhar os programas daquele turfê.

NA TIJUCA TODOS AFIRMAM:

"Os produtos da CONFEITARIA SÃO SEBASTIAO são deliciosos".

Rua Conde de Bonfim, 30.

Tel. 48-0440



Corimbaba

VENENOS

Nelson Gomes continua tirando peso para montar no Páreo de Amadores... Estava, ontem, com 96 e meio.

São sete e não dois os cavalheiros implicados no "caso" da maozinha. Corimbaba não tem pregado olhos... E por falar no Corimbaba, os ladrões desistiram das excursões ao galinheiro do conhecido detetive...

E o "professor" Mesquita, quando vai reaparecer?

Mudou de Número

O cavalo Macanudo, inscrito no 6.º páreo da corrida de sábado, passou a ter o número 7 (sete), no programa.

INSCRIÇÕES CLASSICAS DE 1952

A Secretaria da Comissão de Corridos avisou aos interessados que, com exceção das quatro provas internacionais, as inscrições para os demais prêmios clássicos serão encerradas amanhã, sexta-feira, dia 15, às 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO

A Comissão de Corridos deliberou chamar à sua Secretaria, segunda-feira, às 15 horas, o tratador Ataliba Moreira e os jôqueis Euclydes Silva e Adão Ribas.

BASTIDORES do Turfe

"GRILLO" NA CABEÇA...

O "grilo" voltou à cabeça de Castilho. Produzindo efeitos tremendos... O chileno está sem saber o que faz, porque conta com o Stud Peixoto de Castro ainda este ano. E dela o choro, desabafa as magias, procura consolo conversando com um e outro. Não largo o Paschoal, anda jejuando, passa manhã, dia e noite pensando na vinda de Marchant. Julga-se um injustificado. Mas Peixoto gosta de levar até o fim o que promete. E quer trazer Marchant custe o que custar...

Feljó não está vendo a aquisição com bons olhos... Fala-se que Juan Francisco não é muito amigo das madrugadas. Que aparece no Prado somente uma vez por semana e nas dias de corrida... Carneirinho não dá o príncipe. "Fechou-se em casa", fugindo às entrevistas... Aliás, o Pava disse-nos não haver sido autorizado a qualquer pronunciamento sobre o assunto.

Tudo isso aumenta a força do "grilo" na cabeça de Castilho. O desespero atinge ao máximo... Desfaz-se o sonho de contrato com a "jaqueta" estrelada...

SALTADOR

Cornélio Ferreira tem um potro, o MAGNIFICO, que está "pintado".

O popular "Curio" comentava ontem:

Como gosta de saltar o "bicho"! Não respeita cerca...

João Vieira palpitou:

Quando nada, vai servir para corridas de obstáculos lá na Sociedade Hipica...

Castilho

TREMEDEIRA

O treinador de Barcelona, chamado a depor no inquérito aberto pela C. C. para apurar a propaganda "moleza" do último páreo de sábado, termina um boado na sala de espera...

O "Pelão" estava gelado e o Waldemar, funcionário da secretaria, teve de buscar um calmante para evitar uma crise de seletos perigosos...

urgente; já passamos pelo purgatório e o purgatório é a última etapa antes do inferno. Reclamamos. A glória de reentrar no fogo primeiro será nossa.

ARNO

SUMULA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Rio em questão de bolsa de "cracks". Bauer pediu 800 mil cruzeiros por dois anos (37 mil pacotes por mês além dos "bichos"). Mauro é menos exigente: quer 700 mil por dois anos.

Vamos reagir carícosos. O Rio não pode perder para ninguém, mesmo que a corrida seja, como essa, rumo ao inferno.

Vamos passar o Santos para 50 por mês, o Ademir para 60 e o Barbosa para 45, o Zizinho para 120 centos por mês, Didi para 80.

A reestruturação tem que ser

distância, só tem a agradecer e cuidado com ela se a pista estiver pesada; mesmo na tal leve continua com muita chance.

4.ª CARREIRA

NAPOLEÃO, com J. Araujo, passando 1.300 metros em 100" 3/4, perdendo no final para a sua companhia de box. Nona, que vinha "cozinhandinho" ao seu lado, apesar dos esforços do seu piloto em manter a distância, não conseguiu acompanhar o ritmo de Nona. Nona, com um lad, passou, dominando, 1.300 metros em 100" 3/4, para a distância. Nona, porém, a nossa favorita, dominando com facilidade o companheiro de box. Não fosse muito o percurso, Nona poderia figurar com sucesso nesta carreira. Hote e Normalista são os demais concorrentes, as quais correram domingo tendo a equa caucha ganho por mala cabeça de Radimha, e Normalista entrou descalçada e não mais parou.

3.ª CARREIRA

DONA SINHA, com Castilho, passando 1.400 metros em 99", correndo muito bem e demonstrando a estar atravessando magnífica fase de treinamento. Dona Sinha, aliás, produziu a melhor marca conseguida por nós esta semana e não se, ainda, que é puro retrospecto na carreira. Orlita, com A. Vieira, passou 1.300 metros em 88" 2/5, correndo muito suave e agradando a todos os presentes. Agradando a todos os presentes, a sua inscrição. Estamos diante de um cavalo bastante regular que promete muita coisa.

2.ª CARREIRA

PIRAJUL, com R. Martins, trabalhando 1.400 metros em distância de Tapajul, tendo feito a campanha em 94" 2/5, correndo suave. Pirajul tem dado diversos batimentos nos seus apostadores e crentes que agora chegou a sua vez de ganhar. A corrida foi normal, Macanudo, com Caio Brito, pas-

seu 1.400 metros em 91" 3/5, correndo firme. Adão bem este cavaleiro e se tiver um pouco de sorte pode chegar colocado entre os primeiros.

7.ª CARREIRA

MORENA LINDA, com lad, passando 1.300 metros em 88", correndo firme e com boa ação. Em pista de areia leve sua chance é das mais fortes. Aliás, nossa opinião sincera sobre a pupila de Maurício de Almeida é de que não passa de uma "matunga", com muita superioridade sobre a turma. Cada vez que corre e entra no pote de Pedro Coelho seu pensamento, não há haver fé em pensamento de melhor colocação do que de uma água desse jato. Bacabal, com Pinheiro, passou muito suave, 1.400 metros em 94", correndo firme e agradando a todos os presentes. Agradando a todos os presentes, a sua inscrição. Estamos diante de um cavalo bastante regular que promete muita coisa.

6.ª CARREIRA

RIO, com A. Brito, trabalhando 1.500 metros em 97", correndo muito firme. Rio vai reaparecer em boa forma e a turma não lhe mete medo. Se a corrida necessitar a sua moda, no final, a vitória lhe será... disse não temos a menor dúvida. Já autoriza a sua inscrição. Estamos diante de um cavalo bastante regular que promete muita coisa.

5.ª CARREIRA

PANDU, com U. Cunha, ao lado de Cloche, esta com J. Araujo, trabalhando juntos 1.000 metros em 85", menos um quinto. Cloche vinha a meio correr, enquanto o potro vinha "dando tudo", quanto possível para não perder a parada, mas nada adiantou, porque Cloche é um fenômeno de maturação, chegou de "petritiro". O que interessa é vocês sabermos realmente nos convençamos de que o companheiro de Pôrto, sabido, apresente-se correndo muito e possa ganhar a corrida. Egil, com Latorre, passou 1.300 metros em 80" 2/5, vindo correndo de mais distância. Chegou muito fácil o alazão e se quisesse o seu piloto, teria batido o tempo do seu trabalho. Egil correrá na expectativa de uma luta entre Pandu e Aldebarão, para poder levar a melhor. Salgon, com A. Portilho, trabalhou 1.300 metros em 84" 1/5, correndo muito firme e agradando a todos os presentes. Agradando a todos os presentes, a sua inscrição. Estamos diante de um cavalo bastante regular que promete muita coisa.

8.ª CARREIRA

PANDU, com U. Cunha, ao lado de Cloche, esta com J. Araujo, trabalhando juntos 1.000 metros em 85", menos um quinto. Cloche vinha a meio correr, enquanto o potro vinha "dando tudo", quanto possível para não perder a parada, mas nada adiantou, porque Cloche é um fenômeno de maturação, chegou de "petritiro". O que interessa é vocês sabermos realmente nos convençamos de que o companheiro de Pôrto, sabido, apresente-se correndo muito e possa ganhar a corrida. Egil, com Latorre, passou 1.300 metros em 80" 2/5, vindo correndo de mais distância. Chegou muito fácil o alazão e se quisesse o seu piloto, teria batido o tempo do seu trabalho. Egil correrá na expectativa de uma luta entre Pandu e Aldebarão, para poder levar a melhor. Salgon, com A. Portilho, trabalhou 1.300 metros em 84" 1/5, correndo muito firme e agradando a todos os presentes. Agradando a todos os presentes, a sua inscrição. Estamos diante de um cavalo bastante regular que promete muita coisa.

9.ª CARREIRA

TARUMAN, com Geraldo, passando 1.400 metros em 92" 2/5, correndo firme. Taruman tem sofrido a influência dos 58 quilos e daí não poder corresponder à fé que tem sido depositada na sua capacidade de animal brioso e confiante das suas atuações. Com aprendizes e com menos de três quilos, pode levar a melhor. Nona, com U. Cunha, passou 1.200 metros em 78" 2/5, vindo de maior distância. Maco deu muito de forma e só agora vem readquirindo aquele estado que lhe deu várias vitórias na temporada passada.

Rulivo, com D. Silva, passou 1.400 metros em 91" 3/5, correndo muito firme e demonstrando estar em grande forma. Rulivo vai voltar à carreira com muita chance. Sua última atuação foi dos mais convincentes, bastando, agora, confirmar aquele terceiro para Anula, para estar na "carta". Tarajul, com um lad, passou 1.400 metros em 94" 2/5, muito suave, vinha só acompanhando o Pilatui.

Tem, no entanto, 88" 1/5, a semana passada, correndo muito. Se fosse confirmador, o zaino do Mariano Sales, já teria ganho de turma muito melhor, mas não quer correr, que sabe no dia de corrida.

Também, quando "desembarstar" a correr, vai fazer um rosário. Esperamos, pacientemente, por este dia.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupciais — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.ª PAREO — A's 14, 30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Uilon	55	L. Meszaros	25
2-2 Aguilão	55	L. Rigoni	40
3-3 Kaolin	55	J. Coutinho	50
4-4 Evox	55	L. Coelho	60
5-5 Alferido	55	O. Ulloa	35

2.ª PAREO — A's 14, 55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Loto	58	A. Portilho	30
2-2 Thunderbolt	58	E. Castilho	35
3-3 Falcão	58	F. Trigoen	50
4-4 Formiga	58	R. Martins	60
5-5 Creulo	58	XX	60
6-6 Fogo Belo	58	L. Meszaros	60

3.ª PAREO — A's 15, 20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Carmen	56	E. Castilho	40
2-2 Itamoi	56	A. Ribas	30
3-3 Waxy	56	I. Pinheiro	80
4-4 Grão Vitor	56	L. Coelho	35
5-5 Polador	56	C. Castilho	35
6-6 Alcazaba	56	M. Henrique	35

4.ª PAREO — A's 15, 45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 GANGETTA	56	L. Diaz	30
2-2 Orla	56	R. Martins	27
3-3 Falcão	56	F. Trigoen	75
4-4 Orla	56	U. Cunha	30
5-5 Orla	56	A. Vieira	40
6-6 Maratimba	56	E. Castilho	35

5.ª PAREO — A's 16, 15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Pauda	55	E. Castilho	30
2-2 Nigromante	55	O. Ulloa	22
3-3 Harbha	55	A. Ribas	40
4-4 Ancora	55	XX	27
5-5 Marcia	55	A. Portilho	60
6-6 Arouca	55	U. Cunha	50
7-7 Little Baby	55	XX	50

6.ª PAREO — A's 16, 40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Pauda	55	E. Castilho	30
2-2 Nigromante	55	O. Ulloa	22
3-3 Harbha	55	A. Ribas	40
4-4 Ancora	55	XX	27
5-5 Marcia	55	A. Portilho	60
6-6 Arouca	55	U. Cunha	50
7-7 Little Baby	55	XX	50

7.ª PAREO — A's 16, 55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Andorra	56	F. Trigoen	27
2-2 Muscanta	56	A. Ribas	35
3-3 Nigromante	56	U. Cunha	40
4-4 Hote	56	U. Cunha	35
5-5 Normalista	56	E. Silva	50

8.ª PAREO — A's 16, 55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Dona Sinha	56	O. Ulloa	22
2-2 Chang	56	S. Ferreira	27
3-3 Gistria	56	R. Henrique	50
4-4 Catira	56	A. Ribas	60
5-5 Hileia	56	F. Machado	80

9.ª PAREO — A's 17, 40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00:

Animais	IKs.	Montarias	IKs.
1-1 Pando	57	U. Cunha	20
2-2 Sardo	57	V. Andrade	30
3-3 Egil	57	R. Latorre	30
4-4 Salgon	57	O. Ulloa	60
5-5 Sarilho	57	XX	60
6-6 Zaz	57	R. Urbina	60
7-7 Saralinda	57	L. Coelho	50

Passo Inicial do Aumento, o Quadro Dos Funcionários

Hoje, Segunda
Reunião no
M. da Fazenda

A Comissão que está estudando o aumento dos funcionários, deliberou, na sua primeira reunião, fazer o levantamento do quadro geral do funcionalismo, considerando esse passo a base do seu trabalho futuro.

DIRETRIZES PARA ESTUDO

Somente depois do conhecimento exato da situação dos quadros, é que a Comissão traçará as diretrizes para os estudos determinados pelo presidente da República.

FALA O SR. SIMÕES LOPES

Falando à reportagem, o sr. Luís Simões Lopes, presidente da Comissão declarou o seguinte:

— Nada posso declarar sobre o assunto, de vez que toda a base de nosso trabalho residirá no conhecimento exato que precisamos ter da situação dos quadros dos servidores públicos. Esse levantamento constitui o trabalho fundamental da Comissão, ao qual a mesma já se está dedicando com o maior empenho.

REUNIAO HOJE

A Comissão se reunirá hoje, novamente, à tarde, no gabinete do sr. Lázary Guedes, chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda

ESTÃO DESMEMBRANDO-SE



Agora, enquanto organizados em empresas, o público tem, mais ou menos, um serviço à hora de micro-ônibus. Desmembrados e transformados em micro-ônibus individuais, quem obrigará os mesmos a obedecer um horário?

ALTA NO PREÇO DO MACARRÃO PAULISTA
Portaria do Presidente da C.O.F.A.P.

DESMANCHAM-SE OS CONSÓRCIOS

Será Prejudicada a População

Promete o Departamento de Concessões Examinar a Questão—O Problema Dos Horários

O Departamento de Concessões da Prefeitura não poderá evitar que auto-lotações individuais, que se associaram para formar empresas, possam, agora, em consequência da "Lei Mourão", abandonar as paradas para correrem por conta própria. Contudo, saberá usar de meios capazes de evitar abusos do sistema. Isso o que nos disse, ontem, um funcionário da seção de auto-lotações, do Departamento de Concessões.

MOTIVOS CONTRÁRIOS

O Departamento não é, em princípio, contrário aos lotações individuais. Tanto que o licenciamento de carros até oito passageiros foi sempre livre, além de não recair sobre os mesmos qualquer exigência feita aos carros maiores. Para esses outros era mister disciplinar o sistema de empresas, pois o sistema de empresas, pelas vantagens que oferece ao público.

HORÁRIOS

As empresas é possível exigir-se o cumprimento de um horário para corrida de seus carros além do de trabalho dos motoristas. Desnecessário seria frisar as vantagens dos mesmos, para o público. Com horário fixo, o condutor em qualquer hora do dia e tem a certeza de estar sendo conduzido por profissional em estado físico capaz.

Já o mesmo não pode ser feito em relação às lotações individuais. Nenhum horário poderia ser estabelecido para esses carros. Se o seu número crescer e as empresas desaparecerem, o público certamente ficará mal servido. Uma vez que somente trabalharão eles, quando bem entenderem.

EXIGÊNCIAS

Eis porque as exigências feitas aos carros individuais, tais como, funcionamento só com o proprietário na direção, seguro de responsabilidade civil, na base de cem mil cruzeiros por pessoa, além de outras menores.

SANÇÕES

Contudo não deseja o Depar-

tamento de Concessões que pequenos proprietários não tenham oportunidade de explorar o negócio, e sejam obrigados a se escravizar a determinadas empresas. Com a liberação concedida pela nova lei, estará o Departamento capacitado para saber quais as empresas que assim faziam, e adotar as sanções cabíveis no caso, inclusive chegando ao cancelamento da concessão.

PEQUENO LOTAÇÃO

Para as lotações de apenas oito lugares, como dissemos, nenhuma exigência é feita. Poderão eles trafegar sem taxômetro, caixa coletora, disticos e advertências exigíveis para os carros maiores. Tal duplicidade de tratamento ocorre tendo em vista que a quase totalidade desses carros pertencem a pequenos proprietários.

AUMENTO DO SEGURO

O Departamento de Concessões decidiu majorar o limite do seguro de responsabilidade civil para os ônibus, fixando-o em duzentos mil cruzeiros por pessoa.

riu, B. dec.-Est-

Taxa de Lixo Com Lixo à Porta



Os comerciantes da rua Sacadura Cabral estão recebendo, por parte da Prefeitura, intimações para o pagamento das taxas de lixo. Mas, ironicamente, a rua Sacadura Cabral está cheia de lixo, principalmente diante do muro do Moimão Fluminense, como se vê na fotografia, e nas proximidades da praça da Harmonia. Que serviço é esse que está sendo cobrado mas não está sendo executado?

O problema da coleta de lixo na cidade continua sendo dos mais difíceis de resolver. Entretanto, as providências são anunciadas: o prefeito pede orçamento para aquisição de caminhões especiais, os altos diretores do Departamento são substituídos, a imprensa reclama, e o lixo se acumula. Na praça Barão de Teffé, por exemplo, existe um depósito de lixo, como se vê na fotografia, de remoção deixada para datas ainda por fixar. Já está o Carnaval, época de turismo, com muitos visitantes já chegando à cidade para ver, entre as belezas do Distrito Federal, a sujeira do lixo acumulado em praça pública.

...E O DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA, MOITA



A COFAP VAI AUMENTAR O PREÇO DO PÃO EM 70%

Carne de Caminhão, Greves e Fomento da Produção

A fraqueza do poder aquisitivo do povo continua provocando a redução do consumo de gêneros alimentícios em todo o país, a COFAP prossegue aumentando os preços e os governos procuram resolver o problema, embora sem êxito até aqui.

80% MENOS

Segundo a Asapress, em Curitiba a venda da carne diminuiu de 60 a 80%. Dirigentes da greve das donas de casa sugerem

que se substitua a carne na alimentação do povo. Em Santos o prefeito local determinou o abastecimento de carne à população em caminhões. Os frigoríficos fornecerão o produto empacotado e pesado como o preço marcado no pacote.

...E A COFAP AUMENTANDO...

Em S. Paulo, capital, a COFAP achou que o aumento do preço do pão é inevitável, em face da elevação do custo da matéria prima. O aumento, segundo a mesma fonte, será de 70%. Enquanto isso, o sr. Cícero Arantes, representante da COFAP, vai desencadear uma campanha, mostrando à população que a carne de carneiro é de alto teor alimentício. A carne de carneiro poderá ser vendida a 13 cruzeiros o quilo.

GREVES

Enquanto isso, os trabalhadores paulistas entram em greve. 1.500 operários da S.A. Santo André Têxtil estão em greve. Alegando os dirigentes da fábrica que foram surpreendidos, uma vez que os trabalhadores não os procuraram, antes, apresentando suas reivindicações. Declararam-se, ainda em greve 530 operários da Têxtilagem Paramount, 430 da Fábri- cal Gafat, enquanto que 1.000 da Mineração Jafet estão articulando seu próprio movimento grevista.

MAIS PRODUÇÃO

No Rio Grande do Sul, o go-

verno distribuiu uma nota oficial, dizendo que tomou providências para fomento da produção de gêneros alimentícios, liberação gradual do comércio desses gêneros e combate energético ao aumento de preços dos gêneros de primeira necessidade.

Já Chegaram Locomotivas Francesas

Já foram entregues na França ao governo brasileiro, 27 das 30 locomotivas encomendadas pelo Ministério da Viação. Das 27 entregues, 11 estão sendo transportadas por navios do Loide, enquanto que outras já chegaram ao Brasil.

Da encomenda, 24 locomotivas são do tipo 2-2-2 e 66 do tipo 1-4-2, construídas para bitola de um metro, consumindo lenha ou carvão.

A entrega total estará concluída em junho do corrente ano.

Substituindo o engenheiro Mario Leite, na Chefia da Comissão de Fiscalização da Construção e Recebimento das locomotivas, embarcou para Paris o engenheiro Walter Luz.

Para Impedir Violências da Polícia

O sr. Fernando Pereira Braga, na reunião de ontem de Conselho Diretor da Associação Comercial, informou ter sido preso pela D.E.P. um comerciante de drogas nas mesmas circunstâncias que envolveram a prisão do sr. Mario Barbedo Vasconcelos, da firma Silva Araujo & Cia.

A polícia, num e noutro caso, julgou que o produto vendido tivesse seu preço majorado. Após verificado o engano foi o comerciante solto, tendo o delegado Fernando Schwab solicitado desculpas pelo ocorrido.

Para evitar tais casos, a Associação Comercial vai pleitear junto ao chefe de Polícia permissão para que dirija por telefone, toda vez que tenha conhecimento de arbitrariedades da D.E.P. Os comerciantes, por sua vez, logo que forem vítimas, comunicarão o fato à Associação.

Para se entender como chefe de Polícia nesse sentido, foi designado o sr. Miranda Ribeiro.

Diário Carioca 12 PAGINAS
SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 14 de Fevereiro de 1952

Fatos Diversos

Impossível Acontece...



O "impossível" às vezes acontece. Pelo menos é o que nos informa um telegrama da "Asapress" de Salvador — na Bahia de todos os Santos, que nos dá notícia que o "jogo do bicho" ali está desaparecendo sem nenhuma interferência das autoridades policiais. E adianta: "apenas a azar atingiu de cheio os banqueiros, levando muitos deles à bancarrota".

Para documentar o fato o correspondente, sem citar nomes, diz que "cinco pequenos e conhecidos banqueiros já encerraram suas atividades, estando o mais forte de todos prestes a tomar idêntica decisão".

E qual a causa desse "azar"? O próprio noticiário da "Asapress" informa que a desgraça desses "homens" homens foram dois números: 34 e 13. E explicou: "pois na Bahia se joga forte nessas combinações".

No Rio, o "impossível" também acontece. Senão vejamos: duas casas de bebidas, situadas no mesmo edifício, com entradas para a mesma via pública, distante uma da outra menos de trinta metros e uma está na zona litorânea e outra não.

Esse critério, de zona litorânea na Praça Mauá foi estabelecido pelo Comissário Padilha.

Um é o bar Florida, de propriedade do Zica, e outra é a Hanscatia. Ambas estão na Praça Mauá, no edifício da "A Noite", mas a primeira é zona litorânea e a segunda não. Assim, as "Marias de Lourdes" podem entrar no bar do Zica e lá ficarem, sem ser molestadas pelo Com. Padilha.

Nas casas Hanscatia, Padilha prende, para evitar o "troutol".

Contra o Fechamento do "Cabiras"

Para protestar contra a interdição da sede do "Clube dos Cabiras" pela polícia, estiveram em nossa redação os sócios Eva Cohen, Miguel Klitski, Lucia Rottberg e Jacob Golden. Alegam que o Clube não tem atividade subversiva, e que se destina apenas à atividades recreativas e sociais. Afirmaram os sócios "cabiristas" que a Delegacia de Costumes proteceu no ano passado a concessão da licença de funcionamento, negando-a este ano sob o pretexto de que o Clube estava funcionando ilegalmente.

O "Clube dos Cabiras" tem 10 anos de atividades, e sua luta contra o anti-semitismo, segundo afirmam os quatro sócios que estiveram em nossa redação, levou a polícia a taxá-lo de comunista.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTUEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Ameaçam Com Rebelião os Oficiais Baianos
Impõem a Exoneração do Comle. da Polícia

SALVADOR, 13 (Asapress) — Aguarda-se o regresso do governador Regis Pacheco, que se encontra na zona norte do Estado, presidindo à inauguração de aquedutos e poços artesianos, que mandou construir para diminuir o rigor da seca.

AMEAÇAS

Logo que chegue, o chefe do Executivo deverá solucionar a grave questão surgida na Polícia Militar, ameaçada de rebelião armada, se seu comandante persistir no propósito de não se exonerar, mantendo presos 50 oficiais, acusados de indisciplina, por terem divulgado pela imprensa uma longa carta aberta, fazendo sérias acusações ao comandante.

Aumenta a cada momento o número de oficiais descontentes, não constituindo mesmo mais segredo, a intenção dos mesmos em pegar em armas, caso o go-

vernador não encontre uma solução rápida para a questão surgida entre o comandante, coronel Ceitirabra Tavares, e a oficialidade.

Enquanto isso, o comandante mostra-se com o firme propósito de reprimir a insubordinação, mesmo que tenha de levar a Corporação à conflagração e cujas consequências não se pode avaliar.

Até o momento, o governador vem dando mão forte ao comandante da Polícia Militar, tendo condenado a atitude de insubordinação dos oficiais, degradando, publicamente, seu superior.

FECHADA A CASA DO SARGENTO

SALVADOR, 13 (Asapress) — Torporizante como medida das mais acertadas, a atitude do comando da VI Região Militar, mandando fechar a Casa do Sargento, que vinha constituindo um verdadeiro foco de comunismo e que, ao invés de realizar reuniões de caráter social, servia apenas para as manobras dos vermelhos.

SEM OFICIAIS OS COMUNISTAS

Apenas Sargentos Com os Vermelhos

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Continuam as diligências em torno da rede comunista descoberta na 3a. Zona Aérea, situada em Gravata.

Segundo se sabe agora, a descoberta das atividades vermelhas ocorreu em princípios do mês passado, em face de uma ostensiva demonstração dos militares comunistas, daquela unidade, que colaram cartazes e pizaram as paredes dos alojamentos com slogans moscovistas.

INQUÉRITO

Iniciadas as diligências, os suspeitos foram presos, dando-se começo, ao mesmo tempo, ao competente inquérito policial-militar. Realizaram-se interrogatórios e fizeram-se buscas nas residências dos detidos, sendo encontrado vasto material de propaganda vermelha,

confirmando-se as suspeitas sobre vários acusados.

SIGILO

As diligências prosseguem de baixo de grande sigilo por parte das autoridades militares, devendo o inquérito ser encerrado dentro de mais alguns dias e encaminhado à Auditoria de Guerra desta capital para os fins de ser instaurada a competente ação penal contra os implicados.

Ao que se conseguiu saber, nenhum oficial está implicado na trama, da qual fazem parte apenas inferiores. As autoridades da Base Aérea estão agindo de combinação com os comandos das demais unidades militares da capital, visando a completa desarticulação da perigosa rede comunista, que se pretendia formar no seio de algumas corporações das guarnições de Porto Alegre.

Limpou a Costa Para a COFAP

O Conselho Diretor da Associação Comercial, em reunião de ontem, debateu os últimos acontecimentos relacionados com o abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

DESAPARECEU A "RESISTÊNCIA"

O sr. José Luís de Oliveira, abordando o assunto, disse: "Os tabelamentos eram anacrônicos e os preços reais surgiram à tona, sem que houvesse aumentos da parte dos comerciantes. Previ que a C.C.P. ia limpar a costa para a COFAP, liberando, reajustando ou atualizando os preços, tudo isso para que o órgão que ia ser insubordinado pudesse comprar e vender sem prejuízo, pois era lógico que, se a C.C.P. não o fizesse, a COFAP começaria perdendo dinheiro. E tudo se fez em meia dúzia de dias. Toda a "resistência" que defendia a polia do povo, desapareceu repentinamente."

A SOLUÇÃO

O sr. Luís Brunet de Castro declarou que, em São Paulo, foi dito que os preços foram liberados para demonstrar os fatores da lei da oferta e da procura, e que era indispensável que as donas de casa desistissem de apoderar nos açougues. E pergunta se será essa a única solução do problema? Não já foi conseguida, não. Muita coisa está, apenas, no estômago das donas de casa."

APELO

Terminou renovando seu apelo para que o comércio limite o mínimo possível seus lucros, não só como dever de solidariedade, mas também para desmoralizar os farsistas da demagogia.